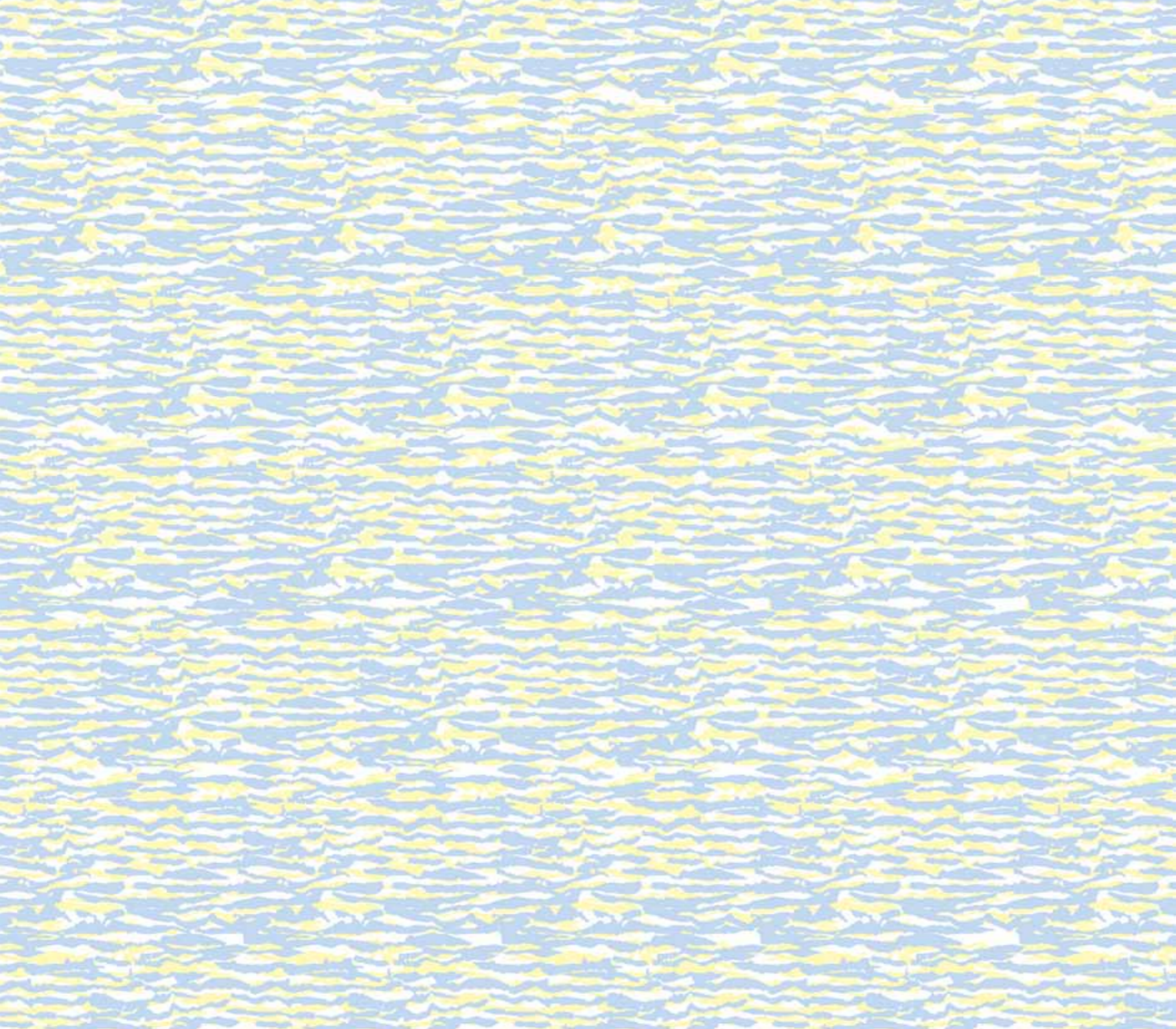




**FESTIVAL INTERNACIONAL
DO AUDIOVISUAL AMBIENTAL**
International Environmental Film Festival

Rio de Janeiro | 31 Ago/Aug – 6 Set/Sept 2012



**FESTIVAL INTERNACIONAL
DO AUDIOVISUAL AMBIENTAL**
International Environmental Film Festival
Rio de Janeiro | 31 Ago/Aug – 6 Set/Sept 2012

Patrocínio



SECRETARIA
DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE
INCENTIVO
À CULTURA

Apoio Cultural



APRESENTAÇÃO FOREWORD

O Filmambiente – que agora passa a integrar o Green Films Network, associação internacional de festivais de temática ambiental – reúne aqui o melhor da produção mundial de audiovisual ambiental.

Os filmes foram selecionados dentre os mais de 300 títulos visionados. Procedentes de 17 países – Alemanha, Argentina, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, Polônia, Sérvia e Suíça – estão entre os melhores e mais premiados da produção recente mundial que tem o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável como tema. Em competição estão treze longas (sendo duas ficções e onze documentários) e dezesseis curtas (nove animações, duas ficções e cinco documentários). Os outros quarenta e quatro filmes estão reunidos em seis mostras: Água – contaminação, escassez e soluções; Panorama; Cotidiano de alto risco; Originários; Geração '92 e FamíliaEco.

Nesta segunda edição – que acontece de 31 de agosto a 6 de setembro de 2012 – incluímos textos de autores convidados, para nos ajudar na reflexão sobre diferentes questões que afligem nosso tempo: “Salvar o planeta, sem destruir o cinema” – do premiado jornalista Carlos Alberto de Mattos; “Da terra ao Homem” sobre o uso indiscriminado de agrotóxicos e a alimentação saudável, do médico Alberto Gonzales; “Empreendedorismo e Sustentabilidade”, da diretora do Instituto E, Nina Almeida Braga e o uso adequado dos recursos hídrico, “Água – a boa utilização do Recurso” pelo oceanógrafo Marcelo Szpilman.

O festival agradece a todos os que contribuíram para a realização desta segunda edição – produtores, tradutores, cineastas, colaboradores – e especialmente aos patrocinadores Oi e Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, que mais uma vez apostam no festival, torcendo para que esta seja uma parceria permanente. Mas acima de tudo homenageamos Marcio Guimarães, que desde a primeira hora contribui, com seu olhar generoso, porém rigoroso, para a excelência de nossa seleção de filmes. Ele será insubstituível e sempre amado e respeitado.

The festival – now a member of the Green Films Network, an international association of environmental film festivals – will present the best films of the recent world production on environmental issues.

The films were selected among more than 300 films viewed, coming from 17 countries – Germany, Argentina, Brazil, Canada, China, France, Greece, England, Italy, Japan, Nederland, Poland Serbia, South Korea, Spain, Switzerland and United States. They are part of the most awarded films of the recent production on environment and sustainability.

Thirteen features (two fictions and eleven documentaries) and sixteen short films (nine animations, two fictions and five docs) are in competition. The forty four films left are gathered in six sections: Water – contamination, shortage and solutions; Panorama; Ridden Daily Risks; Native People; Generation '92 and ECOFamily.

This second edition catalog presents a series of articles written by invited authors, dealing with important issues concerning our conflicted times: “Save the planet without harming the film”, by awarded journalist Carlos Alberto de Mattos; the use of pesticides and a healthy meal, by the medical doctor Alberto Gonzales; “Entrepreneurship and the environment”, by the director of E Institute, Mrs. Nina Almeida Braga; the responsible use of water, by oceanographer Marcelo Szpilman.

The festival wished to thank everyone that somehow contributed to this second edition – producers, translators, film directors and collaborators – and especially to our sponsors, Oi and Secretary of Culture of the State of Rio de Janeiro that for the second year supported our event. We hope this can turn into a permanent collaboration. But above all we wish to pay our tribute to Marcio Guimarães, a dear partner that used his rigor – and generosity – to help built this year's selection of films. He will be irreplaceable and always cherished.

Parceiros



Apoio



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra



European Environment Agency



Apoio Gastronômico



Membro da



Realização



SUMÁRIO CONTENTS

- 3 APRESENTAÇÃO
- 4 CURADORIA
CURATORSHIP
- 5 PATROCINADOR
SPONSOR
- 6 JURI
JUROS
- 10 LONGAS EM COMPETIÇÃO
FEATURE FILMS COMPETITION
- 16 CURTAS EM COMPETIÇÃO
SHORT FILMS COMPETITION

...

CURADORIA CURATORSHIP

O festival contou com a valiosa colaboração de Julio Santucho para selecionar os filmes de 2012. Agradecemos também as sugestões de filmes de Antonio Urano, Bárbara Veiga, Michael Greif e Raquel Couto.

The festival had the treasured collaboration of Julio Santucho to select the 2012 films. We also thank the suggestions given by Antonio Urano, Bárbara Veiga, Michael Greif and Raquel Couto.

PRÊMIO RBJA RBJA AWARD

A Rede Brasileira de Jornalismo Ambiental escolherá um dos filmes participantes do filmambiente 2012 para entregar o Prêmio RBJA de Relevância Jornalística.

Fundada em 1998, a RBJA é uma plataforma de interação entre jornalistas, estudantes, assessores de imprensa e acadêmicos interessados em discutir temas que envolvam jornalismo, o meio ambiente e a sustentabilidade. Entre seus principais objetivos estão discutir jornalismo ambiental, integrar jornalistas que têm interesse no tema e ser um instrumento para troca de informações sobre fontes especializadas. Atualmente, mais de 700 jornalistas colaboram na RBJA com comentários pessoais que destacam a relevância do assunto, sugestões de pauta, matérias, cursos, encontros e prêmios com interface relacionada ao jornalismo ambiental.

The Brazilian Network of Environmental Journalism (RBJA) will award one film participating on the 2012 Filmambiente with the RBJA Award of Journalistic Relevance.

Created in 2012, the network gathers journalists, students, press agents and scholars concerned with journalism, environment and sustainability. Its goals are to discuss the role of environmental journalism, bring together journalists with this common interest and divulge specialized sources. Currently, more than 700 journalists collaborate with RBJA with comments, suggestions for subjects, news and essays on the important matters, besides organizing meetings and awards to environmental journalism.

JÚRI DE CURTA METRAGEM SHORT FILM JUROS

BÁRBARA VEIGA

Fotojornalista brasileira que passou sete anos engajada em causas ambientais e sociais internacionalmente, percorrendo mais de 50 países entre Ásia, África, Oriente Médio, Oceania e Europa. Seu trabalho, com obras cheias de simbolismo, combina sua formação jornalística e a paixão pela arte visual. Barbara trabalhou em renomadas ONG's do movimento socioambiental, tais como: Amazon Watch, Avaaz, Greenpeace e Sea Shepherd. A artista passou dois anos trabalhando em campanhas com o ambientalista canadense Paul Watson, navegando e documentando a "Guerra Gelada" contra o ataque baleeiro na inóspita Antártida, além de um audacioso trabalho de espionagem contra o massacre de baleias-piloto nas Ilhas Faroe.

Brazilian photojournalist, spent seven years engaged in environmental causes, travelling around more than 50 countries in Africa, Asia, Middle East, Oceania and Europe. Her photos are filled with symbolism, combining her journalistic background with her passion for visual arts. She worked with different ONG's of the environmental movement such as Amazon Watch, Avaaz, Greenpeace and Sea Shepherd. She spent two years working with Canadian environmentalist Paul Watson, embarked and documenting the "Icy War" against the whale hunting in Antarctica. She also worked undercover to prevent whale massacre at Faroe Islands.

CLARA DIAS

Estudante, 17 anos, carioca. Aluna da Oi Kabum!, onde concluirá o curso de vídeo em fevereiro de 2013. Atuou nos curtas "Som Sonhado" e "Marionete", adaptou o conto "Zé" para um curta de mesmo nome, onde também participou do roteiro. Em seu último trabalho, "Saudades do Sol", finalizado em Julho 2012, foi câmera e editora. Faz parte do coletivo Onde Quiser, que trabalha com texto remix de literatura e poesia urbana.

Brazilian student, 17 years old, born in Rio de Janeiro. She is a student at OIKabum!, where she will be completing the studies in 2013. She worked as an actor on the short films "Dreamed Sound" and "Marionette". She adapted the novel "Ze" for a short film, helping making the script. In the work "Missing the Sun", finished in July, 2012, she also did the camera work and the editing. She is a member of the group Onde Quiser that works with remixes of literature and urban poetry.

MANUELLE ROSA

Produtora do Núcleo audiovisual Nós do Morro. Trabalhos recentes: video-instalação "Travelling Zona Norte" (2010); o doc. "Rebelião Cultural" (2010), filmado no Complexo Penitenciário Gericinó. Em 2011 foi selecionada para o Pavillion Les Cinémas du Monde, em Cannes e para o Produire au Sud/BH 2012, com o projeto "1994". Assistente de direção dos curtas "Violino Azul" (Filipe Pontes, Renata Lima), "Os donos da Terra" (Luciana Bezerra), "Morro Azul" (Gustavo Mello) e está finalizando seu curta "Alguns Gostam de Poesia".

Producer at the Nós do Morro Group. Recent Works: video installation "Travelling Zona Norte" (2010) and doc "Rebelião Cultural" (2010), filmed at penitentiary Gericinó. Her film project "1994" was selected for the Pavillion Les Cinémas du Monde, Cannes 2011 and for the Produire au Sud/BH 2012. Assistant director of the shorts "Violino Azul" (Filipe Pontes, Renata Lima), "Os donos da Terra" (Luciana Bezerra), "Morro Azul" (Gustavo Mello). She is now finishing her short "Alguns gostam de poesia".

HAROLDO MATTOS DE LEMOS

Presidente do Instituto Brasil PNUMA, Coordena os Cursos de Pós-Graduação em Gestão Ambiental da Escola Politécnica da UFRJ, é Presidente do Conselho Técnico ABNT e Presidente do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da ACRJ. Foi Secretário do Ministério do Meio Ambiente (1994-1999), Secretário de Desenvolvimento Urbano e Regional do Estado do RJ (1987-1991), Vice-Diretor do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (1982-1987), Diretor Geral do Instituto Nacional de Tecnologia (1980-1982) e Presidente da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente – FEEMA (1975-1979).

President of Brasil PNUMA Institute coordinates the Master in Environment Courses at the Escola Politécnica da UFRJ. He is the president of ABNT council, president of the assembly of businessman pro-Environment at the Commercial Association of Rio de Janeiro. He was the secretary to the Ministry of Environment (1994-1999), State Secretary of Rio de Janeiro for Development and Urbanization (1987-1991), vice-director of the UN program for environment (1982-1987), director of the National Institute of Technology (1980-1982) and president of the State of Rio de Janeiro Engineering of Environment Foundation (1975-1979).

PETER JAY BROWN

Fotografo e diretor, com mais de 30 anos de experiência, produzindo shows como Real People e Entertainment Tonight, combinados com seu empenho para acabar com os crimes contra o meio ambiente a qualquer custo, renderam a Peter Brown o apelido de eco terrorista, especialmente por seu trabalho de ambientalista na Sea Shepherd Conservation Society. Produziu e dirigiu cerca de vinte filmes com o serviço da vida selvagem do Quênia para canais de televisão internacionais; em 2001 esteve no Afeganistão ajudando a recompor a ajuda humanitária, além de criar, escrever, dirigir e produzir a série de tv para crianças, Pops, adotada no currículo escolar de cinco estados americanos.

DP and Director, with more than 30 years' experience, producing shows like Real People and Entertainment Tonight, combined with his enthusiasm for the pursuit of stopping crimes against wildlife, no matter what, resulted in the nickname of the Eco terrorist, especially from his works as an environmentalist with Sea Shepherd Conservation Society. Brown also produced and directed twenty films with the Kenya Wildlife Services for international television to champion wildlife conservation in Africa; in 2001 went to Afghanistan, to help re-establish PARSAs, charity founded by Mary MacMakin. He also created, wrote produced and directed the television series Pops, now incorporated into elementary level curriculum in five US states.

VICTOR FASANO

Nascido em São Paulo, é ator, escritor, diretor, poeta e ativista ambiental. Tem trabalhos como ator tanto em televisão, onde estreou em 1990 – e vem atuando em telenovelas e minisséries nas principais emissoras brasileiras – como em teatro e cinema, onde também produz e dirige. Ambientalista dedicado, Fasano tem se destacado por sua defesa do desenvolvimento sustentável e preservação da natureza. Apresentou no primeiro semestre de 2012, a série "Amazônia" na TV Record, um reality show que acompanha a sobrevivência na floresta de 12 personalidades, como uma forma divertida de falar de sustentabilidade e meio ambiente.

Born in São Paulo, Mr. Fasano is an actor, with large experience in television, where he has been working in soap operas and miniseries since 1990. He has also produced, acted and directed theatre and cinema. An active environmentalist, he is well known for his work pro conservation and sustainable development, especially of the Amazon. In the first semester of 2012, he hosted the television series "Amazonia" for TV Record, a reality show where celebrities try to survive at the forest, as a way to talk about sustainability and environment.

SALVAR O PLANETA SEM DESTRUIR O CINEMA

SAVE THE PLANET WITHOUT HARMING THE FILM

Carlos Alberto de Mattos

Os filmes de temática socioambiental perfazem hoje uma espécie de supragênero dentro do cinema. Cabem nele tanto documentários como docudramas, filmes de aventura e de especulação científica, abordagens etnográficas e filmes de família, peças de ativismo e de caráter educativo. A afluência de patrocínios e a multiplicação de janelas para exibição estimularam industrialmente a produção.

Com isso surgiram não só grandes obras, como também grandes lances de oportunismo. O cinema “verde” consolidou algumas fórmulas de ação e marcas de estilo, consubstanciadas numa proliferação de filmes-sermão, filmes-denúncia e institucionais dissimulados. Em muitos casos, contribui-se para salvar o planeta mas ajuda-se a destruir o cinema.

Daí a importância de festivais como este, que cuidam de separar o joio do trigo e oferecer ao público um cardápio balanceado, sem gorduras e apetitoso.

O audiovisual ambiental não pode se desvencilhar do seu sentido de missão. Assim como o cinema revolucionário dos anos 1960 e 70, ele toma para si o encargo de mudar o mundo – não diretamente,

The environmental films form nowadays a broad segment within cinema where we can find documentaries, docudramas, adventure films, scientific films, ethnographic and family movies as well as activism pieces and educational productions. The flux of sponsorship and the multiplication of exhibition possibilities stimulate industrial production.

This gave birth to great films but also to an opportunistic crop. The so-called “green” cinema has consolidated some formulas of action and style, present in a prolific series of preach-films, denounce-films and institutional films in disguise. In many cases, it contributes to save the planet while menacing cinema.

That’s why it’s so important that festivals like this take place, helping us separate the sheep from the goat, offering a balanced meal, no fat, very tasty.

The environmental audiovisual production cannot be distracted from its mission. Just like the revolutionary cinema of the 1960’ and 70’s, it holds the challenge of changing the world – not directly, as some ill-intentioned or naive person might think, but through some very subtle approaches to viewers mentality. After all, the environment is the big

como supõem os ingênuos e os mal intencionados, mas através de operações sutis sobre a mentalidade dos espectadores. Afinal, o meio-ambiente é o grande horizonte de transformação e cuidado que se abre diante dos cidadãos do nosso tempo.

Mas, a exemplo do que acontece com o cinema de engajamento político, cabe ao pensamento crítico reivindicar um coeficiente de mudança e compromisso também no âmbito da linguagem desses filmes. Quanto mais criativos e menos esquemáticos, melhores chances terão eles de se distinguir na massa dessa avassaladora produção e tocar de fato a consciência do público. De um festival como o Filmambiente espera-se que dirija nosso olhar para o que de melhor se vem fazendo na área, não só pelo aspecto temático, mas também pelo da realização artística e do aprofundamento das questões.

Espera-se também que o foco recaia cada vez mais nos filmes que recusam uma postura simplesmente extrativista – aquela que apenas “explora” seus objetos, coletando informações, personagens e situações. Um cinema sustentável seria aquele que deixa algo em troca, direta ou indiretamente. Colher e semear ao mesmo tempo – eis o desafio.

horizon of transformation and care that opens up to citizens of our time.

But, exactly as it occurs with the politically engaged cinema, it is necessary for the environmental films segment to find a coefficient of change and commitment within the language of its production. Creativity is the key to touch viewer’s conscience and raise a film apart from such a massive production.

A festival like filmambiente has the task of presenting us with the best recent films, selected not only because of its topics, but also for an artistic point of view and the depth of the their approaches. And we hope its selection focus on films that are not mere extractors – the ones that only “explores” its objects, collecting information, characters and situations. A sustainable cinema would be one that leaves something behind, directly or indirectly. To plant and to harvest at the same time, that is the real challenge.

Carlos Alberto de Mattos é jornalista, crítico de cinema e autor de livros sobre os cineastas Walter Lima Junior, Eduardo Coutinho, Carla Camurati, Jorge Bodansky, Maurice Capvilla e Vladimir Carvalho. Passou pelos jornais Tribuna da Imprensa, Pasquim, Isto É, Jornal do Brasil, O Globo e Estado de São Paulo. Atualmente mantém o blog <http://carmattos.com> e é redator da revista Filme Cultura.

Journalist, movie critic and author of books on the filmmakers Walter Lima Jr. Eduardo Coutinho, Carla Camurati, Jorge Bodansky, Maurice Capovila and Vladimir Carvalho. He worked at O Globo, Pasquim, Estado de São Paulo and Jornal do Brasil newspapers and at Isto É magazine. He is now editor of Filme Cultura magazine and writes on his blog <http://carmattos.com>.

SELEÇÃO 2012: LONGAS EM COMPETIÇÃO

2012 SELECTION: FEATURE FILMS COMPETITION



A BATALHA DAS RAINHAS

BATTLE OF THE QUEENS

Nicolas Steiner 70 min – DOC – Alemanha (2011)



Berlinale Film Festival 2011

Visions du Réel Film Festival 2011

Bafici 2012, Buenos Aires

Não uma briga de touros, mas uma batalha entre vacas tem lugar, todos os anos, na Suíça, mais especialmente no sul, atraindo multidões. Estas disputas não são somente entre as vacas, mas entre os criadores de diferentes regiões e vacas dentro de cada rebanho.

Not a bullfight but a cow fight is the traditional event that takes place in southern Switzerland in particular and attracts large crowds every year. These contests between cows and heifers are all about each animal's ranking within the herd.

Contato: eva.steegmayer@filmakademie.de



FAR WEST AMAZÔNIA

FARWEST AMAZONIA

Erwan Massiot, Carolina Venturelli 54 min – DOC – França/Brasil (2011)

Iniciada há 40 anos, a colonização da Amazônia já provocou um desmatamento de cerca de 17% de sua superfície. Os colonizadores, vindo dos quatro cantos do Brasil, são em parte responsáveis. Isolados do mundo tentam sobreviver em condições precárias. No entanto, a esperança de mudar a relação pouco cuidadosa com o meio ambiente é real.

For 40 years, the Amazonian forest has been going out in smoke, a large part of it because of the thousands of small farmers who came from all over Brazil to colonize it. Cut off from the rest of the world, these people struggle every day for their survival in very precarious conditions. Yet, the world today requires them to limit their impact on the deforestation of Amazonia.

Contato: carolventurelli@gmail.com



Projeção com a presença dos diretores

Erwan Massiot e Carolina Venturelli



FUGA DO TIBET

ESCAPE FROM TIBET

Maria Blumencron 101 min – FIC – Suíça/Alemanha (2012)

🏆 *Melhor Documentário FICMA Barcelona 2010*
 EkoFilm Prague 2010 – *Melhor filme Júri Popular Santa Cruz FF 2011*
Best Film FICMA Barcelona 2010 and EkoFilm Prague 2010
Audience Choice Award Santa Cruz FF 2011

A emocionante aventura de uma jovem alemã que se junta a um grupo de crianças refugiadas numa perigosa jornada através das montanhas do Himalaia. A amizade com as crianças e com os guias e os perigos da travessia vão marcar suas vidas de uma forma que ela jamais imaginaria, e ela perceberá que a travessia é mais perigosa do que jamais imaginou.

A thrilling and powerful adventure film about a young German woman, who shows extraordinary moral courage and human responsibility when joining a trek of refugee children crossing the Himalaya. On this hard and life threatening journey she gets into deep contact with the refugee guides and especially the children, leading to intensive and deeply moving friendships. A heart and soul filling journey begins. Soon she has to learn that the barriers on the journey are harder than she could have ever imagined.

Contato: moritz.bundschuh@kickfilm.de



MBAMBU E AS MONTANHAS DA LUA

MBAMBU AND THE MOUNTAINS OF THE MOON

Natasa Muntean 50 min – DOC – Sérvia (2011)

🏆 *Toura D'or Award, Germany*
President of Italian Republic Award, Asolo Art Film Festival

Esta é a história de Mbambu, uma menina ugandense de 16 anos que quer ser a primeira em sua família a completar a escola secundária. Ela também participa do grupo de teatro local, que usa a arte e temas importantes – tais como os males de roubar – para educar o povo da região. Sua família é pobre e não pode pagar sua escola, então ela decide ganhar dinheiro servindo de guia para turistas que fazem tracking nas montanhas Rwenzori, perto de sua vila, uma profissão em geral realizada por homens.

This is the story of Mbambu, a 16-year-old girl from the village of Kilembe, at the foot of the Rwenzori Mountains in Uganda, who wants to be the first in her family to complete secondary school. Mbambu is also a faithful member of the local amateur drama group, which uses art and thematic performances to educate people in the region. Mbambu comes from a poor farming family, so she decides to earn money for school by becoming a guide for tourists trekking in the Rwenzori Mountains, a profession generally reserved for men.

Contato: lunamdocs@gmail.com



NAÇÃO NUCLEAR

NUCLEAR NATION

Atsushi Funahashi 145 min – DOC – Japão (2011)

🏆 *Berlinale Film Festival 2012*
Festival dei Popoli, Italy 2012
Seoul Green Film Festival 2012

O filme acompanha a vida dos habitantes de Futaba, a região onde se localiza a usina nuclear Fukushima, afetada pelo Tsunami de 2011. Através da agonia e frustração que vivem ao perderem suas casas e pertences, o filme questiona o verdadeiro custo do capitalismo e da opção pela energia nuclear. No dia 11 de março, os habitantes ouviram as explosões e receberam grande carga de radioatividade. O governo então declarou a cidade zona de exclusão e 1.400 habitantes, inclusive a equipe da prefeitura e o prefeito, passaram a viver em um prédio escolar abandonado, como refugiados nucleares.

The film follows the life of inhabitants of the region housing the crippled Fukushima Daiichi nuclear power plant. Through their agonies and frustrations, the film questions the real cost of capitalism and nuclear energy. The day after the magnitude 9.0 earthquake on March 11, 2011, Futaba locals heard the hydrogen explosion were showered with nuclear fallout. In response, the Japanese government designated the whole town as an "exclusion zone" and the entire community, including the Town Hall office, was moved into the four-story building, making the residents nuclear refugees.

Contato: ig@widemanagement.com



NEVE SILENCIOSA: O VENENO INVISÍVEL

SILENT SNOW: THE INVISIBLE POISONING OF THE WORLD

Jan Van den Berg e Pipaluk Knudsen-Osterman 70 min – DOC – Holanda (2011)

🏆 *Best Film, Planet In Focus, Toronto*
Best Film, Green Film Festival South Korea
Best Film FIFER, Switzerland

Um assassino silencioso está destruindo a comunidade Inuit na Groelândia: resíduos químicos provenientes do mundo inteiro ali se acumulam invisivelmente, envenenando homens e animais. Através das correntes dos oceanos e presas na neve, pesticidas como o DDT são transportados em direção ao norte, causando doenças e mortes prematuras. O filme investiga, junto com as pessoas que são as mais afetadas, o que se revela como uma poluição estrutural que esta tomando conta do planeta como um todo.

A silent assassin is destroying the Inuit community in Greenland. Chemical residues from all over the world accumulate here invisibly, poisoning humans and animals. Via currents in the ocean and attached to snow, pesticides like DDT are carried northbound into Inuit land, causing illness and premature death. Silent Snow investigates, together with the people who are affected the most, what turns out to be a structural pollution of the entire global environmental system.

Contato: info@drsfilm.tv



O DESPERTAR DO TIGRE VERDE

WAKING THE GREEN TIGER

Gary Marcuse 78 min – DOC – Canadá (2011)

 *Special Jury Award, Planet in Focus, Canada*

Através do olhar de ativistas, fazendeiros e jornalistas, o filme mostra o nascimento do movimento verde na China e a extraordinária ação levada a cabo para impedir a construção de uma barragem no rio YangTzé, no sudoeste da China. Com impressionantes imagens de arquivo jamais mostradas fora da China, e entrevistas com testemunhas e pessoas de dentro do governo, o documentário também conta a história das campanhas monumentais de Mao TseTung para dominar a natureza em nome do progresso.

By declaring that nature must be conquered in the name of progress, Chairman Mao ushered in an era of environmental degradation for China. As glimpsed in archival footage (some of it seen outside China for the first time), citizens were mobilized to raze forests and slaughter animals. These rash actions laid waste to ecosystems and triggered a famine that killed tens-of-millions. Now, a new generation of environmentalists composed of activists, journalists, filmmakers and former politicians strives to preserve their natural wonders and encourage public debate.

Contato: marcuse@smartt.com / carson@smartt.com



O DYNAMITER

THE DYNAMITER

Matthew Gordon 75 min – FIC – EUA (2011)

 *Berlin Generation FF 2011
Los Angeles FF 2011
Best First Feature Durban FF 2011
Jury Prize Deauville 2011*

No Mississipi, Robbie Hendrick, 14 anos, vive um verão decisivo. Tudo que ele sempre quis foi ter uma família normal. Mas neste verão, em que sua mãe abandona novamente a casa e ele passa o tempo entre cuidar do meio irmão mais novo e enfrentar os perigos que o retorno do irmão mais velho representa para eles, Robbie tem que enfrentar a realidade que nunca terá a família que sonha e talvez perca a única que de fato pode ter.

All fourteen-year-old Robbie Hendrick ever wanted was a family. Yet as another Mississippi summer begins, his wayward mother has run off again fearing a breakdown and he's left to burn the days caring for his half-brother, Fess. As the deep days and nights pass without her return and with older brother Lucas dangerously in their lives again, Robbie must face the fact that his dream of a family may only be a dream and he might just lose the only family he's ever had.


Contato: mariannemichallet@gmail.com



PÓ, O PROCESSO DO AMIANTO

DUST: THE GREAT ASBESTOS TRYAL


Niccolò Bruna e Andrea Prandstraller 85min – DOC – Itália (2011)

 *Menção Especial e Prêmio Subti, Cinemambiente 2011
Premio Parco Colli Euganei, Euganea Film Festival 2011
Três Menções Especiais, FIDRA – Festival Internazionale del reportage ambientale 2011*

O filme acompanha os primeiros meses do julgamento dos maiores acionistas da Eternit na Itália, que terminou em fevereiro de 2012, com uma sentença pesada para os acusados, e narra histórias dos heróis diários de nosso tempo, chegando à triste conclusão que o uso do amianto está crescendo em todo o mundo.

The film follows the first months of the trial against the major stockholders of Eternit, which ended in February 2012, with a heavy sentence for the defendants, weaving personal stories of everyday heroes of our time with bitter realization that asbestos use is increasing around the world.

Contato: nic.bruna@gmail.com

 *Projeção com a presença do diretor Niccolò Bruna*



PRIMAVERA SILENCIOSA

LIVING THE SILENT SPRING

Masako Sakata 87 min – DOC – Japão (2011)

 *Aichi Women's Film Festival Audience Award
Earth Vision Award*

Há cinquenta anos, o alerta de Rachel Carson em seu livro Silent Spring, sobre os perigos do uso indiscriminado de pesticidas, ajudou a lançar nos Estados Unidos o movimento ecológico. Nesta mesma época, o exército americano usou esfoliantes no Vietnã para combater os guerrilheiros. O filme mostra a luta e a coragem de crianças americanas e vietnamitas para enfrentar as marcas do agente laranja e alerta para que prestemos atenção no profético alerta de Rachel Carson.

Fifty years ago, Rachel Carson's Silent Spring warned of the danger of widespread use of pesticides, helping to launch the environmental movement in the US. Around the same time, the US military began to spray defoliant in Vietnam to deny cover to guerrilla forces. The defoliant, including Agent Orange, were contaminated with the deadly toxin, dioxin. Agent Orange continues to affect the children and grandchildren of those exposed both in Vietnam and America to this day.

Contato: masakosakata@gmail.com



ROUBANDO DOS POBRES

STEALING FROM THE POOR

Yorgos Avegeroupoulos 55 min – DOC – Grécia (2011)



*Best Foreign Film, IX International Maritime & Adventure Film Festival
The Sea Calls, Saint Petersburg, Russia, 2012*

Você já se perguntou de onde vem o peixe que você come? Na Europa e no mundo, a sempre crescente demanda por peixes levou pescadores europeus e asiáticos para as costas da África oriental onde milhares de navios piratas industriais pescam ilegalmente em águas territoriais dos países da região. Eles devastam todas as formas de vida nestes oceanos, condenando milhares de africanos à pobreza e fome

Have you ever asked yourself where does the fish you eat come from? If you had, you would be controlling a huge pirate industry which commits a crime in your dish! The ever-rising demand for fish in the international market has driven European and Asian fishing fleets towards the coasts of West Africa. Hundreds of industrial pirate ships are fishing illegally in the territorial waters of the nations of the area, devastating all forms of life in the ocean and condemning millions of Africans to poverty and hunger.

Contato: info@smallplanet.gr



SOBREVIVENDO AO PROGRESSO

SURVIVRE AU PROGRESS

Mathieu Roy e Harold Crooks 86 min – DOC – Canadá (2011)



*Cinemambiente 2012, Italia
FIFE 2012, France*

Green Film Festival, Seoul, 2012 + more than 30 festivals worldwide

Será o progresso paradoxalmente a causa da extinção humana? Produzido por Martin Scorsese e justapondo histórias tão diversas e interessantes como o Chinês que possui um clube de carros, uma fonte de Wall Street, que expõe uma elite financeira gananciosa e fora de controle, eco vigilantes que defendem uma Amazônia em chamas, o filme torna evidente que, se no passado os homens podiam esgotar os recursos de uma região e seguir em frente, hoje o consumo exagerado pode levar ao colapso e não possuímos outro planeta para onde ir.

Surviving Progress presents the story of human advancement as awe-inspiring and double-edged. It reveals the grave risk of running the 21st century's software — our know-how — on the ancient hardware of our primate brain which hasn't been upgraded in 50,000 years. With rich imagery and immersive soundtrack, the film lays stark evidence before us: in the past, we could use up a region's resources and move on. But if today's global civilization collapses from over-consumption, that's it. We have no back-up planet

Contato: hcrooks@pipeline.com / progress.roy@gmail.com



Filme de abertura – projeção com a presença
do diretor Harold Crooks e Marina Silva



TERRA SUBLEVADA, OURO IMPURO

DISTURBED LAND

Fernando Solanas 92 min – DOC – Argentina (2012)



35ª Mostra São Paulo

Escrito, dirigido e narrado por Fernando Solanas, o filme mostra a atual situação na Argentina das mineradoras e as populações por elas afetadas. O cineasta denuncia como as políticas neoliberais dos anos 90 proporcionaram a depredação dos metais e hidrocarbonatos do país. As grandes corporações contaram com a permissão – explícita e implícita – do estado argentino para usar substâncias tóxicas e extrair as riquezas enquanto contaminavam a água e o meio ambiente. E, apesar da retórica do atual governo, a realidade não mudou.

Written, directed and narrated by Fernando Solanas, the film depicts the present situation in Argentina concerning mining and the population affected by it. The director, true to his militancy, denounces how the liberal policy of the 90's made possible the debacle of mining of minerals and hydro carbonates in the country. The corporations had the government's permission – official and unofficial – to use toxic substances to extract, contaminating the water and the environment. Today, despites present government rhetoric, noting has changed.

Contato: marinacinesur@fibertel.com.ar



Projeção com a presença
do diretor Fernando Solanas

SELEÇÃO 2012: CURTAS EM COMPETIÇÃO

2012 SELECTION: SHORT FILMS COMPETITION



661341

661241

Isamu Hirabayashi 7,25 min – ANIM – Japão (2011)

 *Special Award na Berlinale 2011*
Special Award Sundance 2011
Special Award Clérmont Ferrand 2011

A cada 66 anos uma cigarra emerge do chão e sobe uma árvore, onde deixa sua casca. Este conto retrata uma mudança inesperada neste ciclo sem fim...

Every 66 years a cicada emerges from the ground, ascends a tree and sheds its skin. This tale depicts an unexpected change in this endless cycle...

Contato: tmk@c-a-r-t-e-blanche.com



A ÚLTIMA ILHA


LAST STAND ON THE ISLAND

Evan Abramson e Carmen Lopez
11 min – DOC – EUA (2011)

Após cinco furacões na última década, vinte e quatro famílias permanecem, recusando-se obstinadamente a abandonar suas terras ancestrais.

After five hurricanes in the last decade, twenty-four families remain, stubbornly refusing to abandon their ancestral land.

Contato: carmenelsalopez@gmail.com
evanabramson@gmail.com

 **Projeção com a presença dos diretores**
Evan Abramson e Carmen Lopez



BURIGANGA

BURIGANGA

Michelle Coomber 12 min – DOC – Inglaterra (2010)

 *San Francisco Green Film Festival 2010*
One World Festival 2010
London Short FF 2011
European Independent FF 2011

O filme acompanha quatro personagens que convivem nas margens do rio Buriganga: os habitantes de um antigo hotel flutuante, um exilado político e cuspidores de fogo.

Four lives who coexist around the Buriganga River: we meet the inhabitants of an ancient floating hotel, a beautiful political exile, and firebreathers on the shoreline.

Contato: michelledocs@gmail.com



DE BOBEIRA

HANGING AROUND

Sebastian Wolf
2,40 min – ANIM – Alemanha (2010)

Na floresta, um leopardo encontra uma preguiça que simplesmente não quer acordar...

In the jungle, a leopard meets a sloth that simply refused to wake up...

Contato: sebastienwolf@gmx.de



DO OUTRO LADO

THE OTHER SIDE

Sofia Quiros 15 min – DOC – Argentina (2012)

 *Special award 14º Festival Internacional de Cine Derechos Humanos 2012, Argentina*

O bairro Nicole, localizado há 30 km do centro de Buenos Aires, nasceu há cerca de catorze anos, a partir de um plano de construção de habitações populares do governo, que nunca foi concluído. Centenas de famílias se estabeleceram junto a um rio contaminado, sem saber que uma montanha verde os separava de um dos maiores aterros sanitários do estado. Atualmente, lutam por seus direitos e para que se feche o aterro.

The Nicole neighborhood, distant 30km from the center of Buenos Aires, begun some fourteen years ago, from a housing government project never concluded. Hundreds of families were established near a contaminated river, unaware that behind the green mountain nearby was one of the biggest waste dump of the state. They are now fighting for their rights and for the closure of the dump.

Contato: vmschwartz@gmail.com



EU QUERIA IR PARA O EQUADOR

I WISH I WENT TO ECUADOR

David Bunting e alunos da escola primária de Bricknell
6 min – ANIM – Inglaterra (2011)

 *Grand Prize for Best Overall Film by Professional and Youth Jury at Kids for Kids UK Film Festival 2011*

Uma divertida animação que leva você ao coração da floresta equatoriana.

An immersive, animated documentary taking you into the heart of the Ecuadorian rainforest.

Contato: david.bunting@gmail.com



JORGE POEMA

JORGE POEM

Rafael Nogueira Costa e Diego Sobral
14min – DOC – Brasil (2012)

Tio Jorge é um lavrador e ex-pescador, sem muitos estudos, que virou poeta. Suas palavras bem como sua luta a favor dos pescadores do Estado do Rio o conduziram inclusive a Brasília.

Uncle Jorge is a farmer and ex-fisherman, with few years of studies but a poet. His words and his battles pro fishermen of Rio de Janeiro have led him far, including the country's capital, Brasília.

Contato: rcosta@macae.ufrj.br

 **Projeção com a presença do diretor Rafael Costa e seu Jorge.**



MISSÃO DAS SEREIAS

MISSION OF MERMAIDS

Susan Rockefeller 19 min – FIC – EUA (2012)

O filme celebra a relação da diretora Susan Rockefeller com o oceano. É uma ode poética aos mares e um apelo para sua proteção.

A short film celebrating director Susan Rockefeller's relationship with the ocean. It's both a poetic ode to the seas and a plea for their protection.

Contato: LHassenfelt@rockco.com
gwen@mocamedia.tv



NATUREZA URBANA

NATURAL URBAN NATURE

Kang Min-Ji 4 min – ANIM – Coreia do Sul (2012)

O que chamamos natural em uma cidade? Talvez esta natureza artificial criada pelo homem siga uma planificação urbana definida...

What is the nature in an urban city? It might be unnatural nature made by humans being according to urban planning...

Contato: kiafanews@naver.com



O CANGACEIRO E O LEÃO

THE CANGACEIRO AND THE LION

Arnaldo Galvão 13 min – ANIM – Brasil (2012)

Circuito Inffinito Festivais 2012

Pedro acredita ser um leão que foi adotado por humanos. Isto lhe transmite coragem para enfrentar seus grandes desafios, como o dever de casa.

Peter believes he is a lion adopted by humans. This fact gives him courage to face big challenges, like his homework.

Contato: arg@uol.com.br



O SORRISO ESCONDIDO

THE HIDDEN SMILE

Ventura Dural e Marti Roca

11min – DOC – Espanha (2011)

O filme acompanha um menino etíope de 10 anos de idade para construir um relato realista acerca dos valores que surgem numa sociedade formada por crianças.

El somriure amagat' follows a 10-year-old Ethiopian child to construct a realistic tale about the values that flourish in a society formed by children.

Contato: fest@marvinwayne.com



O TSUNAMI E A CEREJEIRA EM FLOR

THE TSUNAMI AND THE CHERRY BLOSSOM

Lucy Walker 39 min – DOC – EUA (2011)

Sobreviventes das áreas mais atingidas pelo tsunami encontram a coragem para revitalizar e reconstruir quando as cerejeiras começam a florescer.

Survivors in the areas hardest hit by Japan's recent tsunami find the courage to revive and rebuild as cherry blossom season begin.

Contato: jburnett@sdintegrated.com
kcarstensen@sdintegrated.com



PASSAGEM PARA ONDE?

WE HAVE NO TICKETS

Bao Jian 7,25 min – ANIM – China (2011)

Por causa da ganância humana e da constante destruição da Terra, um dia o planeta não suporta mais a pesada carga, a Terra não tem como sobreviver. As pessoas começam a fugir, só que não há rota de fuga, para onde escapar?

Because of human greed and folly, constant crush and destroying of the beautiful Earth, one day the planet can't bear with it anymore and starts to fall apart. People can't live there any more and began to escape, but...where can they escape to?

Contato: zaza-bao@163.com



PASSEIO MATINAL

A MORNING STROLL

Grant Orchard 6,47 min – ANIM – EUA (2011)

Quando um nova-iorquino passa por uma galinha em seu passeio matinal, ficamos a imaginar quem seria o verdadeiro malandro da cidade...

When a New Yorker walks past a chicken on his morning stroll, we're left to wonder which one is the real city slicker.

Contato: kaye@studiooaka.co.uk



TAMANDUÁ BANDEIRA

GIANT ANTEATER

Ricardo de Podestá 8 min – ANIM – Brasil (2011)

Best film from Goias at 13ºFICA 2011

Um pacato tamanduá encontra a fêmea de sua vida. Só alguns passos o separam dela. Porém, são passos a serem caminhados no asfalto.

A very calm giant anteater meets the female of his dreams. She's only a few steps apart, but these steps are to be taken on the asphalt.

Contato: producao@mandra.com



TECLÓPOLIS

TECLÓPOLIS

Anuk Obeid 12 min – ANIM – Argentina (2010)

Taiwan Int Children's FF 2012
VI Anima2012, Argentina
SCINEMA, Festival of Science Film, Australia 2012

Era uma vez um mundo... jornais antigos dançam ao vento, uma câmera super8 sobe uma mesa, enquanto um tapete velho dança para lá e para cá. De repente, um mouse. Depois toda uma civilização corre em direção a seu destino inevitável. Dejetos de plástico chegaram a um ponto no qual nem a praia mais distante está salva...

Once upon a time...old magazines gently dance in the wind. A super 8 camera crawls over a wooden table while an old carpet flows in and out. Suddenly a mouse; then a whole civilization running towards its inevitable destiny. Plastic waste has reached a point where not even the most distant beaches are safe.

Contato: anuk@cancanclub.com.ar

ÁGUA: A BOA UTILIZAÇÃO

WATER: THE CORRECT USE

Marcelo Szpilman

Depois do oxigênio, a disponibilidade de água doce e potável é a condição mais essencial à manutenção da vida terrestre em nosso Planeta. Sua escassez, que já é uma realidade para 20% da população mundial, vem sendo acentuada nos últimos 40 anos pela poluição dos rios, desmatamento das florestas, degradação do solo, má gestão dos recursos hídricos e pelo grande desperdício, na agricultura, na indústria e no nosso dia a dia.

Nos últimos 100 anos, o consumo de água aumentou oito vezes, enquanto a população mundial cresceu quatro vezes. Ou seja, o consumo médio individual dobrou. Porém, nesse mesmo período, poluímos 50% da água doce disponível para o nosso uso. Significa dizer que hoje estamos gastando o dobro de uma fonte que está com sua capacidade reduzida à metade. Não é por outra razão que em 2020, 60% da população mundial sofrerá carência de água de boa qualidade para consumo e presenciaremos a intensificação das guerras e disputas territoriais pela água.

Pode parecer incrível, mas mesmo sabendo da clássica distribuição das águas no Planeta e o quanto a disponibilidade de água doce é restrita – 97% são salgadas, 2% formam as geleiras e 1% é doce, e dessa água doce somente um terço está disponível –,

After oxygen, clean and drinkable water is the most essential resource to survive in our planet. The lack of it, already a reality for 20% of the world population, has been growing exponentially in the last 40 years due to river pollution, deforestation, soil degradation, bad use of hydric resources and waste in agriculture, industries and our daily life.

In the last hundred years water consume has grown eight times while human population only grew four times, meaning the average individual use of water duplicated. But, during the same period, we have polluted 50% of the clean water of the planet; therefore nowadays we are using two times the amount of water that had its volume reduced to half. So, in 2020 sixty per cent of the world population will not have access to good quality water and wars and territorial disputes for water will grow.

It might seem untrue, but even though aware of the classical distribution of water on the planet – 97% is unusable because of the salt; 2% are locked up in the polar ice caps and glaciers; 1% is fresh, but only one third available for consumption – we keep wasting this precious liquid, especially here in Brazil that holds 10% of all the water on the planet. This privilege makes the reality divulged by UN, that 80% of all world hospitalizations are due to lack of good, clean water, even more daunting.

nós continuamos desperdiçando esse precioso líquido, especialmente no Brasil que detém 10% de toda a água doce disponível no mundo. E, se recebemos tal dádiva da Natureza, esse privilegiado torna-se acachapante quando confrontado pela triste estatística da ONU que diz que 80% das internações hospitalares no mundo atual são motivadas pela simples falta de acesso à água potável.

É bem verdade também que foi o fato de termos água em abundância, e por isso barata, que nos tornou grandes esbanjadores. Nós nos acostumamos a utilizar a água de forma livre e despreocupada, sem nos darmos conta de que seu uso responsável no nosso cotidiano pode proporcionar considerável redução nesse enorme e desnecessário desperdício. E exemplos não faltam. Tomar banho fechando a torneira ao ensaboar o corpo e os cabelos pode representar uma economia de até 90 litros de água por banho. Da mesma forma que barbear-se fechando a torneira, quando a água não estiver sendo utilizada, pode produzir uma economia de até 10 litros. Sem falar na habitual e dispensável “vassoura hidráulica” utilizada pelos faxineiros dos prédios para varrer e lavar as calçadas, onde o uso de uma vassoura normal economizaria até 250 litros de água por dia.

Infelizmente, nessa questão da boa utilização da água, não se trata de ter ou não educação e boa vontade para adotar seu consumo consciente. Para boa parte da população, o uso responsável só virá com mecanismos de punição, como uma conta salgada no final do mês. Diferente da energia e do gás, cujos consumos individuais vêm quantificados na conta mensal da concessionária, permitindo que o cidadão sinta no bolso o uso exagerado e o desperdício, a água, na maioria dos prédios residenciais, é cobrada do condomínio numa única conta coletiva. Assim, o uso responsável e consciente desse nobre recurso só será possível quando todas as residências tiverem seu consumo de água medido por hidrômetros individuais e cobrado em contas individuais.

Um bom exemplo vem da Alemanha, onde o custo da água é bem alto e a cobrança individual. Lá só se costuma puxar a descarga do vaso no banheiro é controlada. É claro que se está falando de uma atitude mais extrema, mas esse comportamento nos dá a exata dimensão do quão sensível pode ser o bolso do consumidor e o quanto esse mecanismo de punição forçada é eficiente na redução do consumo e do desperdício de água.

Of course the fact that we have abundant, therefore cheap water makes us reckless spenders. We got used to free and negligent use, unaware that responsible daily use reduces unnecessary waste. And I can list plenty of examples. Shutting the tap while showering reduces up to 90 liters per use; to shave without leaving the water running can save up to 10 liters per trim; and if our janitors did not use the hose as “an hydraulic broom” it will be possible to save 250 liters of water per day, per building.

Unfortunately, the correct use of water is not a question of education or of goodwill to adopt a conscious consumption. The majority will only adopt a responsible use of water through punishment, like a pricy bill by the end of the month. Different from gas and energy – of which the bills are issued individually to each residence, so the consumer knows how much it costs – the water consumption account in Brasil is paid by the building management, measured by a collective hydrometer. The responsible use will only be possible when each home pays for its consumption, measured individually.

A good example comes from Germany, where consumption is high but charged individually. So, for instance, the use of the toilet flush is controlled. Of course this is an extreme attitude that gives us the dimension of how sensitive are the consumers’ pockets and how much this mechanism of punishment is efficient to control and reduce waste

Marcelo Szpilman é um dos biólogos marinhos mais conhecidos em todo o país, especialista em peixes e tubarões. Publicou diversos guias práticos de identificação de peixes e tubarões do litoral brasileiro e centenas de matérias e artigos sobre a natureza e a fauna marinha em revistas, jornais e no Informativo do Instituto Ecológico Aqualung, que fundou em 1994.

Marcelo Szpilman is a well-known Brazilian marine biologist, specialized in fishes and sharks. He wrote many guides to identification of fishes and shark of the Brazilian coast and hundreds of articles on nature and the marine fauna in papers, magazines and in the newsletter of Aqualung Ecological Institute, founded by him in 1994.

ÁGUA – POLUIÇÃO, ESCASSEZ E SOLUÇÕES

WATER – CONTAMINATION, SHORTAGE AND SOLUTIONS

O Filmambiente realiza esta mostra contando também com o apoio da organização internacional não governamental Secretariado Internacional da Água (SIE-ISW-SIA), criada em 1990 no contexto da década da água e do saneamento básico. Baseada em Montreal, Canadá, o objetivo da SIA é facilitar a aplicação dos quatro princípios estipulados no documento de Montreal sobre água potável e saneamento básico, que são: o acesso à água e ao saneamento é antes de tudo uma questão de política pública; todas as ações neste setor devem ser concebidas a favor das populações atingidas; o acesso à água deve estar integrado ao contexto geral de desenvolvimento e todos os programas relacionados à questão da água devem incluir educação e treinamento das populações envolvidas. Agradecemos a SIE-ISW-SIA, no contexto de seu programa do RIEC, Encontros Internacionais Água e Cinema.


To organize this section, Filmambiente also had the support of the International Secretariat of Water (SIE-ISW-SIA), an international non-governmental organization created in 1990 in the context of the Decade for Water and Sanitation. Based in Montreal, the objective of the ISW is to facilitate the application of the four principles stipulated in the Montreal Charter on Drinking Water and Sanitation which are: Access to water and sanitation is first and foremost a policy issue; all actions in this field must be conceived in support to the populations concerned; access to water must be integrated into an overall development approach, and all water related programs must include the education and training of the populations. We wish to thank SIE-ISW-SIA and its RIEC program – International Water and Films events.



CARBONO POR ÁGUA

CARBON FOR WATER

Carmen Eva Lopez e Evan Abramson 22 min – DOC – EUA (2011)

 *Best international short film at Planet in Focus, Canada Best of Festival Documentary, Audience Choice Award, and the Social Entrepreneurship Outstanding Merit Award, at The MIX International Short Film Festival in Richmond Shortlisted for "The Nature Conservancy Environment and Conservation Award" at the Panda Awards*

Nas províncias do oeste do Quênia grande parte da água potável esta contaminada e a madeira que a maioria queima para fervê-la esta causando rápido desflorestamento. Mesmo assim, as doenças causadas pela água são uma ameaça diária para muitas famílias. O filme acompanha as famílias que enfrentam este desafio diário e mostra uma solução inovadora de uma empresa, que pode melhor a saúde e o meio ambiente para muitos quenianos.

Kenya's Western Province, most drinking water is contaminated and the wood many use to boil this water is being deforested rapidly. Yet waterborne illness remains a daily—and life-threatening—reality for many families. Carbon For Water introduces audiences to the inspiring people who face these hardships, and explores one company's innovative solution for improving the health of millions of Kenyans and the environment in which they live.

Contato: carmenelsalopez@gmail.com / evanabramson@gmail.com



Projeção com a presença dos diretores
Evan Abramsom e Carmen Lopez



MANJOADA

MANJOADA

Marcio Costa 14 min – DOC – Brasil (2012)

Realizado por universitários da Mindinho Filmes em parceria com o curso de Cinema e Animação da Universidade Federal de Pelotas, acompanha o dia-a-dia dos pescadores da Colônia Z3 – localizada às margens da Lagoa dos Patos, em Pelotas/RS – afetados pela escassez do pescado, devido a alterações climáticas

Made by students and the Cinema and Animation Graduation at the University of Pelotas, follows the daily life of the fishermen at the Lagoa dos Patos (south of Brasil) that suffer fish scarcity due to climate changes.

Contato: macdin_hq@hotmail.com



O POÇO: VOZES DA ETIÓPIA

THE WELL: VOICES FROM ETHIOPIA

Riccardo Russo e Paolo Barberi 56 min – DOC – Italia (2011)



XIII Festival del Cine de Derechos Humanos Derhumal, Argentina 2011
37.EKO FILM, Czech Rep. 2011
FIFE, France 2012
Environmental Film Festival in the Nation's Capital, Washington D.C., USA 2012
Al Jazeera International Documentary Film Festival, Doha, Qatar, 2012
Millenium International Documentary Festival, Brussels, Belgium 2012

Todos os anos, quando a estação seca se aproxima, pastores da tribo Borana, no sul da Etiópia, reúnem seu gado em torno dos antigos poços "cantantes". O filme os acompanha até a chegada da chuva, e mostra um sistema único de administração da água, que permite cuidar do mínimo disponível como um bem comum a todos.

Each year, when the dry season arrives in Southern Ethiopia, the Borana herders gather with their livestock around their ancient "singing" wells. The film follows their life until the rain comes, showing a unique water management system that permits to manage the little available water as the property and right of everyone

Contato: ricc.russo@gmail.com



O POVO DA PLUMA

PEOPLE OF A FEATHER

Joel Heath 90 min – Canadá (2011)



Best Film British Columbia festival
Best Film Vancouver Festival

Com imagens espetaculares, conseguidas em sete invernos passados no Ártico, o filme nos leva a uma viagem que une o passado, presente e futuro dos Inuit das ilhas Belcher, e do pato eider, que possui as penas mais quentes do mundo, que por anos ajudaram o povo Inuit e os próprios patos a sobreviver no inverno ártico. Hoje, tanto Inuits, e suas tradições, quanto o pato eider estão ameaçados, devido às correntes quentes e poluição, vindas das cidades do leste americano.

Featuring groundbreaking footage, from seven winters in the Arctic, the film takes you through time into the world of Inuit on the Belcher Island. Connecting present, past and future is a unique relationship with the eider duck, owner of the warmest feather in the world, that for years kept both Inuit and the duck alive during harsh Arctic winters. Now sea ice and ocean currents are changing it all, disrupted by massive hydro-electric dams powering major cities in eastern North America.

Contato: info@peopleofafeather.com



Projeção com a presença
do diretor Joel Heath



ONDE ESTÁ O RIO?

CHASING WATER

Peter McBride 18 min – EUA (2011)



San Francisco FFF, best environmental film
5 point FF, most inspiring story
Banff Mountain FF, best short

O foto-jornalista Peter McBride faz uma viagem acompanhando o rio Colorado, desde sua nascente até o mar. Nesta jornada, Peter – ele mesmo nativo do Colorado, onde a família usava o rio para irrigar suas plantações – ao procurar conhecer para onde vai a água depois que irriga as plantações de sua infância, e quanto tempo demora a chegar ao oceano, descobre que o rio paga um alto preço por onde passa, depois de matar a sede, por onde passa, de uma população de 30 milhões.

Photojournalist Peter McBride sets out to document the flow of the Colorado River, from source to sea. In his journey, a Colorado native himself – his family used the flow to irrigate their crops – his simple desire to understand where the irrigation water of his youth went after its use and how long it took to reach the ocean, leads him to find out how the thirst of 30 million the river support takes an unhealthy toll.

Contato: pedro@petemcbride.com



QUEM CONTROLA A ÁGUA?

WATER MAKES MONEY

Leslie Franke e Herdolor Lorenz 52 min – DOC – Alemanha (2010)

O filme revela como a decisão francesa – das prefeituras de Paris e de outras 100 municipalidades francesas – de voltar a controlar o serviço de água em suas regiões fez aflorar situações explosivas. O que as prefeituras tiveram que aprender, por serem dependentes de monopólios privados poderosos, e como os cidadãos conseguiram ganhar de volta o controle sobre sua água, apesar do enorme poder dos adversários.

The film "Water makes money" centres on casting light on the explosive and symbolic development which has been set in motion by the fact that Paris and more than one hundred other French municipalities have decided to retake control over these essential services. The film shows what these cities have learned from being dependent on private monopoly structures, and how they have managed to retake control of the water despite the enormous power of the global players.

Contato: filmverleih@watermakesmoney.org



SOBRE RIOS E CÓRREGOS

A CITY OVER RIVERS AND STREAMS

Camilo Tavares 60 min – DOC – Brasil (2010)



It's All True 2010, Brazil

Assentada sobre cerca de 1.500 km de rios e córregos, São Paulo transformou-se ao longo de sua história, num caso peculiar de transformação da água tanto em solução quanto em problema, fonte de energia e lucro, mas também de lixo, poluição, enchentes, problemas de saúde e de trânsito. Através de alguns depoimentos de especialistas e moradores da cidade, o filme analisa o histórico de uma convivência conflituosa, marcada por desvios de cursos de rios, especulação imobiliária e habitação irregular.

Born and grown over rivers and streams, the city of São Paulo is a peculiar example of the transformation on the use of water being both a problem and a solution. The water in São Paulo is a source of energy and profit, but also of waste, pollution, overflow, health problems and traffic jams. Through the statements of specialists and also inhabitants of the city, the film tries to portrait a history of conflicts, of speculation, irregular land occupation and diversion of river's course.

Contato: camilo@pequifilmes.com.br



Projeção com a presença
do diretor **Camilo Tavares**



YAKUAYA, A ESSÊNCIA DA ÁGUA

YAKUAYA. WATER ESSENCE

Marcelo Castillo 52 min – DOC – Espanha (2011)



*Guadalajara International Film Festival 2012
Bafici 2012*

The London International Documentary F 2012

Yakuaya significa a essência da água na língua nativa do Equador. O documentário segue a viagem de uma gota d'água, dos glaciais ao oceano. No seu caminho, a água perpassa a vida de um camponês, é engarrafada no ritmo de uma fábrica de água mineral, passa por uma cidade, transforma a vida de uma mulher, desperta esperança no deserto e dá as boas vindas à inocência de duas crianças junto ao mar. Um filme original, que nos maravilha com a água.

'Yakuaya' means the essence of water in a native language of Ecuador. The documentary follows the journey of a drop of water from a high glacier to the sea. On the way the water touches the lives of a peasant, is enclosed in the rhythm of a water bottling factory, passes through a city, transforms the life of a woman, awakens hope in a desert and welcomes the innocence of two children beside the sea. A stunningly original and beautiful film that turns water into a marvel.

Contato: Drama.film.ec@gmail.com

ORIGINÁRIOS NATIVE PEOPLE

Com esta mostra, o 2º filmambiente 2012 presta uma homenagem aos verdadeiros donos das terras invadidas pelo branco europeu, reunindo filmes recentes que falam do Brasil original e das diferentes formas de conflito e convivência entre brancos e nativos. Além de um filme que aborda tradições tribais africanas. Com isto, queremos incentivar a reflexão e a discussão do que precisa ser preservado e do que pode e deve ser modificado.

Filmambiente 2012 pays tribute to the real owners of the Brazilian land invaded centuries ago by the white Europeans, presenting recent Brazilian films that portrait different forms of conflict and conviviality between white and natives. We added another film that shows an African traditional rite. This section intends to help us think of what needs to be restored and preserved and what should be left behind.



HOTXUÁ

HOTXUÁ

Leticia Sabatella e Gringo Cardia 70 min – DOC – Brasil (2010)

A história da tribo brasileira Krahô, um grupo de pessoas felizes, que têm inclusive um Ministro do Sorriso, o Hotxuá, cuja missão é dar força e manter a união da tribo, através da alegria, abraços e conversas. O dia-a-dia da tribo, que vive no norte do Brasil e cujo tipo de vida mantém sua sociedade feliz e em harmonia.

The story of the Krahô, a Brazilian tribe, a group of happy people that even have a Minister of the Smile, the Hotxua, whose mission is to strength and unify the group through happiness, hugs and conversation. The everyday life of this group that lives in the north of Brazil and the life style they led that keeps this society happy and in harmony.

Contato: executivo@caliban.com.br



ITCHOMBI

ITCHOMBI

Gentile M. Assih 52 min – DOC – Togo/França (2009)

No vilarejo de Kéran, no Togo, acontece o Itchombi, ritual de circuncisão que reúne todos os membros da etnia Solla. O Itchombi representa ao mesmo tempo as facas, os jovens e o ritual. Este ano, Déou e sua família se preparam para a cerimônia, com o intuito de respeitar rigorosamente a tradição. No entanto, eles desejam que sejam tomadas medidas de higiene, para que se evite o risco de uma contaminação eventual por DST e HIV. Com toda a comunidade já agitada para a festa, este debate será o foco da atenção.

Despite respecting tradition Déou hesitates to submit himself to the bloody and risky practice of circumcision. But his father has no time for his son's concerns. While studying in Dakar, Déou is ordered by him to return home to the village. The time has come for his ritual circumcision. Conflicted by his respect for the culture of his ancestors, Déou is also concerned about the safety aspects of the age-old tradition. Some of the villagers share his concerns while others care more about keeping the tradition alive.

Contato: Filme gentilmente cedido pela cinemateca do Consulado Francês do Rio de Janeiro



NO MEIO DO RIO ENTRE AS ÁRVORES

IN THE MIDDLE OF THE RIVER, AMONG TREES

Jorge Bodanzky 70 min – DOC – Brasil (2011)

 *Melhor documentário do Cinemaplaneta 2012, Cuernavaca, Mexico*

O filme é resultado de uma expedição ao Alto Solimões, que ministrou oficinas de vídeo, circo, fotografia às comunidades ribeirinhas, dentro de reservas ambientais.

The film documents a group of people in an expedition to the Solimões River region where they taught photography, video and gave acrobatics lessons to the locals.

Contato: jorgebodanzky@gmail.com



PARALELO 10

PARALLEL 10


Silvio DaRin 87 min – DOC – Brasil (2012)

 *Melhor filme FICA 2012*

A história de José Carlos Meirelles e sua difícil missão de proteger os nativos isolados ao norte do país, perto do Paralelo 10, no estado do Acre, fronteira com o Peru, dentro da floresta amazônica. Ele conta apenas com a ajuda do antropólogo Terri Aquino e poucos recursos, mas é infatigável em sua missão de combater a traficantes e grileiros.

The story of Jose Carlos Meirelles and his difficult mission of protecting Brazilian natives isolated in a region of the north of the country, close to 10th Parallel, in the State of Acre, frontier with Peru, in the Amazon forest. He has the help of the anthropologist Terri Aquino and very few resources, but is indefatigable in his pursue, while in permanent fight with drug dealers and land squatters.

Contato: sdarin@mandic.com.br

 **Projeção com a presença do diretor Silvio DaRin**



XINGÚ

XINGU

Cao Hamburger 103 min – FIC – Brasil (2012)

A incrível história dos três irmãos Villas Boas e a aventura de criar a primeira reserva indígena brasileira. Uma história real e dramática, sempre relegada ao esquecimento e que hoje, mais que nunca, precisa ser lembrada.

The incredible history of the three Villas Boas brothers and their adventure creating the first large reservation for the natives of Brazil. A dramatic and forgotten real history, never so urgent and current than today.

Contato: marinapereira@o2filmes.com

DA TERRA AO HOMEM FROM SOIL TO MAN

Alberto P. Gonzalez

O solo agrícola de todo o planeta está se tornando um aglomerado químico artificial que só pode dar origem a alimentos sem valor biológico.

As doenças, decorrentes de venenos e plantas geneticamente modificadas nas plantações de pequenos até grandes produtores, estão amplamente documentadas por vasta literatura médica, mas informações a respeito continuam longe do alcance da opinião pública e da academia médica por pressão dos lobbies das corporações que as disseminam no planeta. Não há justificativa para o uso de quaisquer venenos na agricultura familiar. Técnicas de cultivos favoráveis à saúde e à natureza já são existentes, mas indisponíveis aos agricultores.

O modelo atual de alimentos altamente processados, principalmente voltados à classe menos favorecida é perverso, pois leva ao adoecimento a maioria dos cidadãos que não dispõem de recursos, estimulando gastos com medicamentos pela população e pelo governo e levando ao colapso os sistemas de atendimento públicos e privados.

De forma paralela, o agronegócio, com exploração desenfreada

All over the planet topsoil is becoming an agglomeration of artificial chemicals, producing food with no biological value.

Diseases due to poisoned and genetically modified plants originated from big industrial farms, or even small ones, are well known and documented by present medical literature. But this information is kept way from public opinion and medical academy by the strong lobby sponsored by companies that disseminate agricultural chemicals worldwide. There is no excuse for the use of these poisons on small agriculture business. Healthy farming technics that present no harm to man or nature are available, but not accessible to farmers.

The present model of highly processed food, especially targeting the lower class, is evil. It causes illnesses and increases medical expenses on the segment, burdening health care, public and private, to the point of collapse.

On the other hand, agroindustry, massively exploiting the soil, eradicates its natural vitality substituting it for artificial chemical agglomerates and agricultural venoms. The business stimulates monoculture, marginalizes the small farmer, creates ecological and climate unbalance. It is a crime against common sense, an attempt to the biomes in the name of alleged commercial trade productivity.

e lixiviação da vitalidade do solo, substituição do solo nativo por aglomerado físico-químico artificial e venenos agrícolas, estimula a monocultura, a marginalização do pequeno produtor, desequilíbrio ecológico e climático e os crimes contra o bom senso cometidos contra os biomas em nome de uma suposta produtividade da balança comercial.

Organizar uma estrutura de produção e distribuição de alimentos livres de químicos e venenos, abastecidos com o máximo de energia elétrica, fitoquímicos nutracêuticos e originada de uma relação solo-planta saudável é a estratégia mais lúcida e sustentável de manutenção da saúde da população humana, em qualquer nível de renda, em qualquer município.

Retomar o exemplo tradicional de agricultura é empreitada que pode ser obtida a partir de uma reorganização da pequena propriedade rural e das estratégias de distribuição de alimentos. Transferir estas informações da terra ao homem é tarefa de um grupo criativo e independente da atual forma de administração, que possa pensar na medicina como parte de uma saúde única do planeta e da humanidade.

A fertilização, polinização e mesmo a defesa contra ataques de pragas pode utilizar-se da parceria de insetos alados, cavadores ou rastejantes. Técnicas inteligentes em agricultura utilizam-se, por exemplo, de vespíngas para o combate de pragas, como a lagarta do cartucho do milho. O desenvolvimento desta técnica pode tornar o milho transgênico inaplicável. Uma nova agricultura biológica está a caminho.

A estratégia em saúde denominada Programa de Saúde da Terra reconhece a natureza como provedora original e autêntica de alimento humano, plena de informação vibratória (elétrons e fótons) e vida (nutracêuticos e probióticos). As bases fundiárias, comerciais e sociais do programa estimulam a produção local mantendo distância ideal de 30 e máxima de 70 km entre produtor e consumidor. A forma de escoamento e comercialização respeita a localidade e as características de seus frutos, criando economias locais que seguem o padrão da pequena propriedade rural, apoiando a saúde do trabalhador rural e de sua família, assim como a saúde dos produtos da terra.

Esse modelo visa à criação de uma cultura de vida, que ofereça às famílias de produtores uma alternativa à escassez, ao

efeito devastador e químico dos agrotóxicos, a fertilizantes e agronegócio. Reconhece a terra como provedor original do

To organize the production and distribution of healthy food, without chemicals and poison, preserving all its electro-chemical energy and phytochemical nutraceuticals, nourishment produced based on an appropriate soil-plant relation, is the smartest and most sustainable strategy to keep the population healthy, no matter the domicile or the income.

The traditional way of production in agriculture can be restored simply by reorganizing the small farm business and the distribution strategies. And to implement this strategy is the smart call of an independent group that sees medical prevention as part of a planetary health system.

Fertilization, pollination and even pest control can use insects – with wings, diggers or crawlers. Clever agricultural technics use, for instance, small wasps to fight the caterpillar corn. This may eradicate the use of transgenic corn. A new biologic agriculture is on its way.

The program called Saúde da Terra sees nature as the original and authentic provider of nourishment, filled with vibrant imprint (electrons and protons) and life (nutrients and probiotics). The terrestrial, commercial and social foundations of the program encourage local production distancing 30 to 70 km maximum from consumers. The transportation and commercialization of the products respects proximity and the characteristics of the crops and opens space for local thriving business of small farms proprieties. It also increases farmers and families' health, as well as ground preservation.

This system generates an alternative to shortage and the devastating effects of pesticides, fertilizers and agribusiness. It sees earth as the truly real provider of aliments, rejecting pseudo-futuristic-supposedly-productive forms, distant from the solar, hydro, lively and biological ambience characteristic of nature. The result of the crop, local and authentic, contributes to family health of any income level, reestablishing its role of main provider of welfare to earth and man.

COTIDIANO DE ALTO RISCO

RIDDEN DAILY RISKS

A mostra chama atenção para os riscos à saúde humana e ao meio ambiente que nos impõe uma indústria que visa sempre e cada vez mais o lucro e usa o marketing para acobertar suas mazelas. Seja em A Indústria da Fita Cor de Rosa, que aborda a apropriação da causa do câncer feminino pela indústria de cosméticos, Pig Business, que mostra a predadora indústria de carnes, ou Asfixiado e Pilhagem das Minas, que de modos diferentes, nos mostram como a exploração das minas a céu aberto pelas grandes corporações, polui, destrói e mata, como no caso do amianto. Sem esquecer os problemas que a geração de energia – seja nuclear ou fóssil – pode trazer à região onde esta instalada e a necessidade de encontrarmos formas de um desenvolvimento inclusivo e sustentável, que possibilite que crianças tenham seu tempo de estudar, brincar e crescer saudável.

This section presents films that call our attention to the risks to human health and nature that are usually ridden or mascaared by an ever predatory and greedy industry; either the cosmetics, in the Pink Ribbon Inc, or the meat business, in Pig Business. Breathtaking and Footprint, each in its way, show the predatory and hazardous exploitation of minerals in open air mines. And we also see how dangerous the generation of some sort of energy – fossil or nuclear – can be to humans and nature. Leading us to understand the urgent need to find an inclusive and sustainable development, allowing our kids to study and be children while growing up healthy and happy.





A INDÚSTRIA DA FITA COR DE ROSA

PINK RIBBON INC

Lea Poll 97 min – EUA (2010)

O filme mostra como a triste realidade do câncer de seio, que os especialistas em marketing chamaram de “causa dos sonhos”, foi apropriada por uma brilhante e cor de rosa história de sucesso. O filme certamente chocará qualquer pessoa que pensa que o movimento de prevenção do câncer de mama – simbolizado pela fita cor de rosa – é inocente ou mesmo eficaz em prevenir ou curar o câncer de mama. Dirigido pela veterana diretora de Quebec, Lea Poll, o filme se baseia em seis anos de planejamento e três de pesquisas. Apesar de dar voz a todos os lados, nos fala de coisas que talvez não estejamos preparados para ouvir.

Pink Ribbon Inc. shows how the devastating reality of breast cancer, which marketing experts have labeled a “dream cause,” has been hijacked by a shiny, pink story of success. Pink Ribbons, Inc. is guaranteed to shock anyone who thinks that pink ribbon fund-raising is innocent – or even useful in either preventing or curing breast cancer. Directed by veteran Quebec filmmaker Lea Pool is based on six years of planning and three years of research. Despite engaging all sides of the issue, it tells us something we may not want to hear.

Contato: c.phommariinh@nfb.ca



ASFIXIADO

BREATH TAKING

Kathleen Mullen 43 min – DOC – Canadá (2011)

 *Audience Award at Canadian Labour International Film Festival*
FIFE Paris
Cinemambiente Turin
Green Film Festival in Seoul
Green Screen Environmental Film

O filme conta a história bem pessoal do pai da diretora, que morreu de câncer provocado pelo amianto, o que a levou a querer entender por que esta é uma indústria ainda importante em seu país, o Canadá, que o exporta para muitos lugares no mundo, exatamente como no Brasil, onde é ainda amplamente utilizado.

Breathtaking is a 43 min. documentary that takes on the asbestos industry through a moving and personal query into her father’s death from an asbestos-related disease and the current present-day use of asbestos in Canada and internationally. As in Brazil, where the asbestos is still broadly used.

Contato: kathleen@planetinfocus.org



MARÉ NEGRA: VOZES DO GOLFO

BLACK TIDE: VOICES FROM THE GULF

Joel Berlinger 87 min – EUA (2011)

As águas do golfo do México, na costa da Louisiana são responsáveis por 30% do peixe consumido nos Estados Unidos e abrigam as maiores reservas americanas de petróleo. Em abril de 2010, o poço Deepwater Horizon explodiu, matando onze pessoas e jogando ao mar 200 milhões de galões de petróleo, levando a indústria petrolífera e a pesca da região a cessar. O premiado diretor Joel Berlinger acompanha a vida de alguns residentes da região depois deste acidente, que foi o maior já acontecido nas águas americanas. Floyd Lasseigne, quarta geração de pescadores que não pode mais pescar e assim sobreviver; Al e Sal Sunseri, quinta geração de criadores de ostras, que tem que fechar as portas de seu negócio, pois não podem vender as ostras contaminadas.

The rich Gulf waters off the coast of Louisiana provide 30% of the nation’s seafood, and harbor some of America’s richest oil reserves. Louisiana’s locals have survived on the region’s oil and fishing industries for generations. But on April 20, 2010, the Deepwater Horizon oil rig explodes, killing eleven people. In the weeks that follow, 200 million gallons of oil gush into the Gulf of Mexico, and Louisiana’s oil and seafood industries grind to a halt. Award-winning filmmaker Joe Berlinger tracks the lives of Louisiana residents living in the aftermath of the largest offshore oil spill in American history. Floyd Lasseigne, a fourth generation waterman, can no longer fish the tainted gulf waters; his illiteracy leaves him few other options for employment. Al and Sal Sunseri, fifth generation oystermen, have not shucked a single oyster since the spill, and face the reality of shutting down their family business.

Contato: azcarraga@radicalmedia.com



FUKUSHIMA: MEMÓRIAS DE UMA PAISAGEM PERDIDA

FUKUSHIMA: MEMORIES OF THE LOST LANDSCAPE

Yojuyu Matsubayashi 109 min – DOC – Japão (2011)

 *Yamagata International Documentary Film Festival 2011*
Hong Kong International Film Festival 2012
Japanese Film Festival Nippon Connection 2012 (Frankfurt) – Special Prize – Nippon Visions Award

Em abril de 2011, logo após o tsunami e o desastre nuclear, o diretor Matcubayashi foi ao distrito de Enei, na cidade de Minami Soma, com mantimentos. Seu encontro casual com o prefeito Tanaka Kyoko o levou a realizar o filme. Vivendo junto com as pessoas evacuadas nas escolas designadas para abrigá-los, ele capturou o dia-a-dia após o desastre nuclear. Com humor e histórias emocionantes, o filme mostra memórias de uma cultura local aniquilada pela tragédia. E as cerejeiras, que floriram como nunca em abril de 2011.

In early April 2011, immediately after the devastating tsunami and nuclear meltdown forced people to evacuate the Enei district of Minami Soma town, filmmaker Matsubayashi rushed here with relief goods. Living together with the evacuees in school classrooms designated as temporary evacuation sites, he captures an extraordinary time period in the lives of the local people, in the aftermath of the Fukushima nuclear disaster. Interspersed with humorous episodes and loving emotions, the film delves into memories of a local culture that has been taken away by the tragedy. The cherry blossoms of April 2011 were as beautiful as ever.

Contato: kato@tongpoo-films.jp



PIG BUSINESS

PIG BUSINESS

Tracy Worcester 57 min – DOC – EUA/Polônia/Reino Unido (2011)



Reel Earth film festival

CineCiclo 2012 film festival

Louisville's International Festival of Film

EKOFILM Festival

11th Convivales de Nannay Film Festival

London Independent Film Festival

London International Documentary film festival

The Excellency Award for female filmmaker campaigning for the future of our planet, Astra Film Festival

O filme investiga uma fazenda industrial de porcos, um sistema que abusa dos animais, polui e ameaça a saúde humana, com o uso excessivo de antibióticos, além de destruir a economia da região e as comunidades rurais. Mostra como esta técnica de criação, desenvolvida nos Estados Unidos é aplicada na indústria de países do leste europeu, cuja produção geralmente desrespeita as regras mínimas de bem estar dos animais, mas é exportada para a Inglaterra e outros países da Europa, colocando os pequenos produtores locais na falência.

Pig Business is Big Business. This film documentary investigates the rise of factory pig farming, a system which abuses animals, pollutes the environment, threatens human health through dangerous overuse of antibiotics, and wrecks rural communities and economies. The film shows how this USA developed system has been employed in Eastern Europe where the pork, often produced below legal animal welfare standards, is exported to the UK and other EU countries, putting local farmers out of business.

Contato: dominika@pigbusiness.co.uk



PILHAGEM DAS MINAS

FOOTPRINTS: THE MINING LOOT

Ariel Guntern 48 min – DOC – Argentina (2011)

A conquista da América Latina por europeus teve como propósito retirar riquezas: ouro, prata, especiarias, matéria prima. As guerras de independência tentaram acabar com esta exploração, que continuou ao longo dos séculos, primeiro com o apoio dos governos coloniais e depois com o apoio dos Estados Unidos, não apenas explorando riquezas, mas destruindo o meio ambiente. Hoje, apesar da regulamentação feita em alguns países, a corrupção e leis falhas possibilitam a mesma situação.

The conquest of this continent by the Europeans had the basic purpose of extracting its riches. Gold, silver, spices, raw materials. Independence wars 200 years ago sought to stop such exploitation. But the looting continued with the support of European colonial governments first, and the US later, not just digging up its riches, but also destroying environmental balance, poisoning entire settlements. Nowadays, even though the main countries state they have the intention of regulating their companies in Latin America, lax legislations and corruption make situations very similar.

Contato: injauspo@gmail.com



VIAGEM DE UMA GELADEIRA VERMELHA

JOURNEY OF A RED FRIDGE

Natasa Muntean 52 min – DOC – Sérvia (2007)



World Premiere at IDFA in November 2007;

60+ festival screenings; 22 awards

Esta é a história de Hari Rai, 17 anos, e sua extraordinária viagem pelas montanhas do Himalaia, no Nepal. Ele é um estudante mas também trabalha como carregador para pagar seus estudos e sobreviver. Apesar de bem jovem ele já tem três anos de experiência carregando mercadoria de cima a baixo da montanha, especialmente de turistas. Desta vez, seu trabalho é levar uma geladeira vermelha enorme do topo da montanha até a cidade mais próxima.

This is a story of a 17-year-old boy named Hari Rai and his extraordinary journey through the Himalayan Mountains of Nepal. Hari is a student. However, he also works as a porter so that he could pay for his tuition and cover his living expenses. Although very young, he already has three years of experience carrying loads up and down the mountain, mostly tourists' backpacks. This time, he gets a job to carry a huge red refrigerator from the top of the mountain, to the nearest town. We follow him on his journey.

Contato: lunamdcs@gmail.com

GERAÇÃO 92

GENERATION '92

Filmambiente apresenta com muita alegria alguns dos filmes que participaram do concurso organizado pela Agência Europeia do Meio Ambiente sob o nome de Geração '92. Estes filmes foram realizados por jovens de diferentes países europeus que nasceram no ano de 1992, quando o Rio de Janeiro recebeu pela primeira vez a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Eles se inspiraram na Rio+20 e dividem conosco sua visão única sobre questões ambientais.

Contato EEA: generation92@eea.europa.eu


Filmambiente is proud to present some of the films that participated on the contest held by the European Environmental Agency under the name of Generation '92. These films were made by youngster from different parts of the world born during the year of 1992, when the first environmental summit was held in Rio de Janeiro, the Rio92. They were inspired by the 2nd summit – Rio+20 – and share their unique visions on environmental issues.



BUD

BUD

Ana-Maria Lemnaru Romênia (2012)

 2º Lugar no concurso Geração '92
2nd place in Generation '92 competition

Um dia vou desabrochar novamente. Quem sou eu?

One day I will blossom again. Who am I?



FADA TALLY

FAIRY TALLY

Viktoria Kovacheva Bulgaria (2012)

Algumas formas simples que podem melhorar nossas formas de viver (vivendo mais "verde") e preservar o planeta

Fairy tally represents different easy ways, which would improve the way we live (to live more "green") and to preserve our planet.



ECONOMIZANDO TRILHÕES DE LITROS

SAVE 100 TRILLIONS OF WATER

Nejc levstik Eslovênia (2012)

Só fechando a torneira enquanto escova os dentes a Europa pode economizar trilhões de litros de água

Only by closing the tap while brushing your teeth Europe can save more than hundred trillions litres of water



H2SOM

H2SOUND

Paulo Renato Antunes Gomes Costa Portugal (2012)

Qual o som que mais lhe agrada?

What sound do you like best?



O EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE

THE BALANCE OF THE ENVIRONMENT

Anna Maria Ghereben e Naghi Bernard Romênia (2012)

Você sabe como manter o equilíbrio do planeta?

Do you know how to keep the balance of the planet?



SALTO PARA O FUTURO

JUMP INTO THE FUTURE

Aleksandar Bedov Sérvia (2012)

Num mundo em crise ecológica e energética, jovem corre imaginando um futuro melhor. Ele vê muitos problemas e sempre imagina uma solução. Mas a Terra precisa de ajuda de todos e no final ele para de ver problemas e começa a agir.


In this world that is in ecology and energy crisis, young man running and imagining better future. He sees many problems, and have a vision of a solution. But earth need help from us all. In the end, he stops running by the problems, and start acting.



TEMPO DE RECOMEÇAR

TIME TO START AGAIN

Raffaele Pio Alicino Itália (2012)

 *Menção Especial no concurso Geração '92*
Special mention in Generation '92 competition

Twenty years later, maybe it's time to restart

Vinte anos depois, que tal recomeçar?



TODO PROBLEMA TEM SOLUÇÃO

EVERY PROBLEM HAS A SOLUTION

Sorin Vestmean Romênia (2012)

 *1º Lugar no concurso Geração '92*
1st place in Generation '92 competition

Quais os principais problemas que enfrentamos hoje?
Podemos resolvê-los?

Can we solve the problems we face today?

EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE

ENTREPRENEURSHIP AND SUSTAINABILITY

Nina Almeida Braga

Dentre os escassos consensos egressos da Rio+20, destaca-se o da compreensão do papel do empreendedorismo como crucial para que toda e qualquer discussão e prática de sustentabilidade ganhe corpo. Ao contrário do que se pensava há algumas décadas, ficou claro que questões socioambientais não devem – e não podem – prescindir do que é definido em dicionário como um “ato arrojado, comedido” (in Novo Aurélio). Entre os 283 parágrafos que compõem o documento final desta conferência da ONU, há vários que explicitamente reconhecem a importância de iniciativas da sociedade civil, baseadas em atitudes empreendedoras, para que os objetivos de um “Futuro que Queremos” sejam alcançados.

Para muitos, esta relação entre empreendedorismo e sustentabilidade é um tanto quanto óbvia. Todavia, há um número de pessoas que ainda associam automaticamente empreendedorismo a empresários supostamente adeptos de práticas predatórias e, em contrapartida, advogam um preservacionismo entendido como “deixar quieta a natureza”, sem traços de pro-atividade. E assim se esquivam de uma questão decisiva que é a de como conciliar a expansão das atividades econômicas – muitas vezes ocasionadas pelas necessidades de atender à uma população que não para de crescer – e o respeito aos limites do planeta.

To understand the crucial importance of entrepreneurship in any current debate and praxis of sustainability can be listed among the few consensus reached at Rio+20.

Contrary to few decades ago, it is now clear that social and environmental issues cannot – and shall not – do without what the dictionary describes as “a daring, committed act”. There are many paragraphs – among the 283 of the final document – that explicitly acknowledge the importance of initiatives originated at the civil society, based on entrepreneurship, to reach the “Future we Want”.

This close relation between sustainability and entrepreneurship is quite obvious for many, but there are a number of people that still associate it to predatory practices of impresarios. They defend a preservationist approach as translated in “leave nature as it is”, with no proactivity. With this attitude they avoid facing the fundamental question of how to conciliate the expansion of economic activities – usually to respond the needs of an ever growing population – to the limits of the planet.

Exactly because I do not doubt this is the challenge to face, I share the conviction that it is increasingly obligatory to act as

Ora, justamente por não duvidar de que este é o desafio a ser encarado, é que compartilho da crença de que, cada vez mais, assumir uma postura empreendedora é indispensável, sem menosprezar àqueles que optam por se refugiar ou se apegar a santuários ecológicos. Demandas de todos os tipos surgem a cada dia e há pessimistas que apregoam que qualquer tipo de desenvolvimento é nocivo ao meio ambiente, esquecendo que o ser humano é capaz, como nenhuma outra espécie, de usar sua criatividade de forma exponencial e, quiçá, encontrar soluções. Prefiro apostar nesta tendência. Entre o desencanto e o encanto, fico com o último, leit motiv de qualquer empreendedor que tem em seu horizonte a sustentabilidade, mesmo sabendo que são possíveis mil e uma interpretações deste conceito, controverso como tantos outros.

Ousar, sonhar e empreender é vital e, provavelmente, se não fosse por esta habilidade do indivíduo, muito do que foi conquistado até agora pela humanidade, inclusive os mencionados santuários, não existiriam. Os empreendedores tendem a ser visionários – em maior ou menor grau – e, com isto, se movimentam e movimentam o mundo. E quando tem como pauta a sustentabilidade suas ações costumam trazer resultados positivos, beneficiando não só aqueles que as empreendem, mas também a muitos e muitos outros.

Claro que iniciativas de vulto são fundamentais, mas também o são aquelas de menor envergadura, como as que se sucedem em nosso cotidiano. Ser um e-brigader ou um earth brigader, abraçando as causas socioambientais em todas as oportunidades, pode – e deve – fazer diferença e contribuir para que tenhamos um mundo melhor tanto para nós, quanto para nossos descendentes.

A hora é essa: Act Now: crie, assista e, num futuro próximo, multiplique atividades como as deste festival que nos permite testemunhar e participar – de alguma forma – de exemplos tão meritórios como os que estão registrados nestes filmes.

an entrepreneur, respecting those who choose to hide or remain attached to ecological sanctuaries.

Every day we face new burdens and some pessimists preach that any kind of development harms the environment. They forget humans, like no other species, can use their creativity infinitely to find possible solutions. I prefer to bet on it. Between disillusion and enchantment, I behold the last one as a leit motif to any entrepreneur that has sustainability, controversial and sometimes misinterpreted as it is, as his prospect.

To dare, dream and enterprise is vital to mankind. If it wasn't for this human ability a lot of what we have conquered – including the above mentioned sanctuaries – might not exist. The entrepreneurs tend to be wide-ranging visionaries, moving around and forwarding the world. When they focus in sustainability their actions usually bring positive results, benefiting not only themselves but many others.

Of course big initiatives are essential, but also are the small ones, as in our daily life. To be an e-brigade or an earth-brigade, always embracing social and environmental causes can and must make a difference and contribute to a better world for us and our descendants.

The time is now: Act Now: create, watch and, in a near future, multiply activities similar to this festival that allow us to witness and somehow be part of the valuable examples shown at these films.

Nina Almeida Braga é diretora executiva do Instituto E. Graduada em Sociologia e Psicologia (PUC-RJ), com mestrado em Antropologia Social (UFRJ) e Saúde da Criança e da Mulher (FioCruz). Trabalhou como assessora parlamentar da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Organizou movimentos pela preservação ambiental principalmente no município de Paraty –RJ. Trabalhou como consultora do Grupo de Terras da SUDELPA – Superintendência de Desenvolvimento do Litoral Paulista. Roteirista e diretora de documentários ambientais.

Nina Almeida Braga, executive director of Instituto E. She's a Sociology and Psychology graduate (PUC-RJ) and has a Master degree on Social Anthropology (UFRJ) and Women and Children Health (FioCruz). Braga has worked as an assistant to the Commission for the Environment at the Rio de Janeiro legislature. Organized the movement pro-environment at Paraty district of the state of Rio, and worked as a consultant for the land group of SEDELPA – São Paulo's department of costal development. She is also a script writer and director of environmental documentaries.

PANORAMA

PANORAMA

Esta mostra reúne filmes que apresentam soluções e esperanças para um futuro mais verde e sustentável, como o filme americano “A Economia da Felicidade”, que propõe que nosso mundo global consuma bens locais e produzidos de forma sustentável; “Mãe”, que toca no grande tabu do controle da natalidade como solução para um planeta sem fome e “2012”, que ouve personalidades mundiais sobre as questões que nos afligem. Mas também nos recorda que temos em nosso presente conflitos que precisam de solução imediata, como em “Vale dos Esquecidos” e “Confissões de um Eco Terrorista”. E apresenta a visão do cineasta Werner Herzog sobre como os humanos lidam com a preservação de nosso planeta, único que temos para viver.

The films gathered here present solutions and hope for a greener and sustainable future. The Economics of Happiness advocates that a happier world – even though global – consumes and produces locally; Mother makes us face the taboo subject of birth control and we hear the opinion of world V.I.P.s in 2012. But the section also presents films that do not let us forget some of our present conflicts in need of immediate solutions, as in Confessions of an Eco-Terrorist and The Valley of the Forgotten. And Werner Herzog presents his idea of how humans are dealing with the preservation of the only planet they have so far to live.



2012, TEMPO DE MUDANÇA

2012, TIME FOR CHANGE

João Amorim 85 min – DOC – EUA/Brasil/França/México/Suíça (2011)

O filme trata de assuntos como experiências de meditação, a importância da construção sustentável, o movimento de contracultura e, principalmente, alternativas ecológicas para o dia a dia. Dirigido por João Amorim, indicado ao Emmy, o filme segue o jornalista Daniel Pinchbeck, autor do bestseller “2012: o retorno do Deus Quetzalcoatl”, em sua busca por um novo paradigma que integre a sabedoria das culturas arcaicas tribais com métodos científicos. Conta com elaboradas animações e depoimentos de especialistas e celebridades como os cantores Sting (do The Police) e Gilberto Gil, o cientista Buckminster Fuller e a atriz Ellen Page.

“2012: Time for Change” presents an optimistic alternative to apocalyptic doom and gloom. Directed by Emmy Award nominee João Amorim, the film follows journalist Daniel Pinchbeck, author of the bestselling “2012: The Return of Quetzalcoatl”, on a quest for a new paradigm that integrates the archaic wisdom of tribal cultures with the scientific method. Rather than breakdown and barbarism, “2012” heralds the birth of a regenerative planetary culture where collaboration replaces competition, where exploration of psyche and spirit becomes the new cutting edge, replacing the sterile materialism that has pushed our world to the brink.


Contato: filme cedido pela distribuidora Vitrine



A ECONOMIA DA FELICIDADE

THE ECONOMICS OF HAPPINESS

Helena Norberg-Hodge, Steven Gorelick, John Page 67 min – DOC – EUA (2011)

 Best Film México Int FF 2012
Best Film Cinema Verde FF 2011
Best Director EKOFilm 2011
Green FF Seoul 2011

O filme descreve um mundo que se move simultaneamente em duas direções opostas. De um lado, governos e grandes empresas continuam a promover a globalização e a consolidação do poder corporativo; porém, em todo o mundo, pessoas estão resistindo a esta política, exigindo uma maior regulamentação do comércio e finanças e – ao largo destas antigas instituições poderosas – estão construindo um futuro bem diferente. Comunidades estão se juntando para reconstruir uma economia com dimensões mais humanas e ecológicas, baseadas em um novo paradigma: uma economia localizada.

The Economics of Happiness describes a world moving simultaneously in two opposing directions. On the one hand, government and big business continue to promote globalization and the consolidation of corporate power. At the same time, all around the world people are resisting those policies, demanding a re-regulation of trade and finance—and, far from the old institutions of power; they're starting to forge a very different future. Communities are coming together to re-build more human scale, ecological economies based on a new paradigm – an economics of localization.

Contato: s.gorelick@isec.org.uk



ARQUITETURA VERDE

LE CORPS DU METIER

G. Bolomey e A. Morel 52 min – Suíça (2011)

Inspirado por arquitetos engajados, um casal jovem decide construir uma casa de palha e terra perto de Lausanne. O filme acompanha a construção, e oferece um olhar informado e cheio de humor sobre como vemos nossas casas.

Inspired by environmental engaged architects, a young couple decides to build their home near Lausanne with earth and straws. The film follows the everyday of the building of the house and offers a humorous view of our rapport to homes.

Contato: filme gentilmente cedido pelo consulado da Suíça no Rio de Janeiro



UMA AVENTURA CHAMADA BRASIL


AN ADVENTURE CALLED BRAZIL

Kakie Roubaud 52 min – França – 2010

Um road movie que visita um Brasil solidário e permanente. Confrontado com os problemas globais que afligem o novo século, o país do futuro, como o chamava Stephen Sweig, realizou um enorme esforço cidadão e multiplicou micro experiências em educação, acesso a água e na luta contra o desflorestamento. O filme percorre a maior favela horizontal do país, Heliópolis em São Paulo, o nordeste e a Amazônia, perto do Peru, juntando exemplos deste esforço de preservação ambiental e melhora na qualidade de vida.

A road-movie around the so called – by Stephen Sweig – the country of the future. Pressed by the typical problems of the new century, some Brazilian citizens individually decided to spread good experiences in solving educational problems, water supply and fight against deforestation. The film visits the biggest horizontal favela in the country – Heliopolis, in São Paulo – the northeast and the Amazon, near the Peruvian border, gathering examples of these efforts of environmental preservation and development.

Contato: kakieroubaud@yahoo.fr

 Projeção com a presença da diretora Kakie Roubaud



CONFISSÕES DE UM ECO-TERRORISTA


CONFESSIONS OF AN ECO-TERRORIST

Peter Brown 90 min – DOC – EUA (2011)

O filme leva o espectador em uma viagem pelo mundo, junto com um dos mais caçados heróis ambientais: o capitão Paul Watson e a tripulação do Sea Shepherd Conservation Society. O filme mostra filmagens exclusivas de mais de 30 anos da mais excitante, desesperada, mas também triunfante campanha ambientalista do século. Confissões não é um filme típico. Tudo é visto através do olhar do diretor de televisão, ativista e um dos mais antigos membros da tripulação do Sea Shepherd, Peter Jay Brown (Entertainment Tonight, Real People e Whale Wars) e assim garante ao espectador um olhar íntimo da vida a bordo, junto com estes paladinos dos mares e rebeldes, que ajudaram a formatar o movimento verde que hoje conhecemos e amamos.

The film is a groundbreaking documentary feature film that takes viewers on an action packed voyage with the world's most wanted environmental heroes: Captain Paul Watson and the crew of the Sea Shepherd Conservation Society. The film features insider footage and insights into 30+ years of the most exciting, despairing, and triumphant environment campaigns of the century. Confessions of an Eco-Terrorist is not your typical eco-film. Seen through the eyes of television director, filmmaker, activist and longest serving Sea Shepherd crew member, Peter Jay Brown (Entertainment Tonight, Real People and Whale Wars), Confessions grants the viewer an intimate look at shipboard life amongst these animal saviors and sea rebels, the ones who helped shape the Green Movement we know and love today.

Contato: peterjaybrown@me.com / lon@lonhaber.com

 Projeção com a presença do diretor Peter Brown



INFINITO AZUL

THE WILD BLUE YONDER

Werner Herzog 80 min – DOCUDRAMA – Itália (2005)

Um alienígena narra a história de seu planeta que está morrendo, fala da visita que ele e seu povo fazem à Terra, que esta se auto destruindo, enquanto os astronautas estão no espaço, tentando encontrar um planeta alternativo para a sobrevivência da humanidade.

An alien narrates the story of his dying planet, his and his people's visitations to Earth and Earth's self-made demise, while human astronauts in space are attempting to find an alternate planet for surviving humans to live on.

Contato: filme cedido pela cinemateca do consulado frances no Rio de Janeiro



MÃE: CUIDANDO DE SETE BILHÕES

MOTHER: CARING FOR SEVEN BILLIONS

Christophe Fauchere 54 min – DOC – EUA/Etiópia/Suécia (2011)

O filme quebra um tabu de mais de quarenta anos, ao trazer à tona um dos maiores problemas humanitários e sociais: o crescimento populacional. E hoje vivemos um momento crítico, pois em 2011 a população mundial alcançou a cifra de sete bilhões. Ao mesmo tempo, falar de crescimento populacional se tornou politicamente incorreto por causa dos problemas ao seu redor – religião, planejamento familiar, economia e a desigualdade entre os sexos. Porém este é um assunto que não podemos ignorar, pois dos sete, um bilhão sofre hoje de fome crônica.

Mother breaks a 40-year taboo by bringing to light an issue that silently fuels our most pressing environmental, humanitarian and social crises – population growth. It's a critical time to talk about this subject because, as of 2011, the world population has now reached seven billion. At the same time, talking about population has become politically incorrect because of the sensitivity of the issues surrounding the topic – religion, economics, family planning and gender inequality. Yet it is an issue we cannot afford to ignore as one billion people still suffer from chronic hunger.

Contato: joyce@tiroirafilms.net



VALE DOS ESQUECIDOS

VALLEY OF THE FORGOTTEN

Maria Raduan 72 min – DOC – Brasil (2011)

O filme mostra conflitos de terra numa região remota do Mato Grosso, onde violência e fogo marcam os interesses de grupos que se opõem: os índios, expulsos de suas terras; sem terras, tentando pegar um pedaço de terra para sobreviver, grileiros tomando ilegalmente propriedades; o movimento dos sem terra esperando decisão do estado e fazendeiros lutando para manter suas posses. Uma crônica do desejo humano de possuir um pedaço de terra, um retrato da vida na Amazônia, uma região em permanente conflito.

Feature documentary that shows land conflicts in a very secluded area of the state of Mato Grosso, where violence and fire stand for the interests of opponent groups: Indians evicted from their homeland; squatters trying to get a piece of land to make a living; land grabbers illegally invading properties; the Landless Workers Movement waiting for government decisions and the ranchers fighting to hold on to their property. A chronicle about the innate desire of the human being to own a piece of land, a portrait of life in the Amazon, a film that tells the story of a piece of Brazil at war against itself.

Contato: adriano@tucura.com.br / maria@tucura.com.br

FAMÍLIA ECO

ECOFAMILY

Nesta mostra estão reunidos filmes produzidos recentemente por grandes estúdios americanos, que tratam de forma leve algumas questões – como a preservação da flora, fauna e a vida nos oceanos – além dos dois primeiros filmes da série nacional “Tainá”. São filmes para toda a família, que provocam encantamento e ajudam a ampliar a visibilidade das questões ambientais, como as produções da série Disney Nature – filmes lançados uma vez por ano, no dia da Terra, pelos estúdios Disney, para celebrar a vida em nosso planeta e chamar a atenção para as ameaças que rodam a sobrevivência de algumas espécies e ambientes.

This section gathers films recently produced by big American Studios that deal lightly with some important environmental issues – preservation of flora and fauna and life in oceans, for instance – and the first two Brazilian films of the Taina series. These productions enchant and help increase awareness of environmental issues, as does the Disney Nature series– films launched once a year, at Earth Day, by the Disney Studios, to celebrate life in our planet and call attention to all that menaces its balance.



TAINÁ – UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA

TAINA – AN ADVENTURE IN THE AMAZON

Sergio Bloch e Tania Lamarca 90 min – Brasil (2001)

TAINÁ, é uma indiazinha órfã de 8 anos que vive com o avô, o velho e sábio índio TIGÊ, em um belo recanto do Rio Negro, na Amazônia. Com TIGÊ como mestre, TAINÁ aprende as lendas e histórias de seu povo, convivendo intimamente com a floresta e seus animais. Aos poucos TAINÁ se torna uma guardiã da floresta e faz de tudo para impedir o contrabando de animais. Assim consegue salvar o pequeno macaquinho de cair nas garras de SHOBA, um traficante de animais. A este novo amiguinho TAINÁ e seu avô dão o nome de CATÚ (Bonito), que passa a ser seu companheiro inseparável depois da morte do velho TIGÊ. Protegida pelo amuleto Muiraquitã, uma pedra, deixada pelo seu avô, TAINÁ segue na luta em defesa da floresta

TAINA is an 8-year-old Indian orphan who lives with her grandfather, the aged and wise TIGE, in a beautiful nook on the Rio Negro, in the Amazon. With TIGE as her master, TAINA learns the legends and history of her people, while she lives in great intimacy with the forest and its animals. Gradually, TAINA becomes a guardian of the forest and does everything to prevent the smuggling of animals. She manages to save a young monkey that escapes the grasp of SHOBA, a wild animal smuggler. TAINA and her grandfather name the young monkey CATU (Beautiful) and it becomes her inseparable friend after the death of old TIGE. Protected by a stone Muiraquitã amulet, left to her by her grandfather, TAINA continues to defend the forest.

Contato: kika@sincrocine.com.br



TAINÁ 2 – A AVENTURA CONTINUA

TAINA 2 – THE ADVENTURE CONTINUES

Mauro Lima 76 min – Brasil (2004)

Na nova fase da luta contra os piratas de biodiversidade, Tainá enfrenta uma perigosa quadrilha chefiada pela audaciosa Zuzu. Para capturar e comercializar espécimes raros da fauna amazônica, eles atacam as árvores milenares onde muitos deles se abrigam. Agora uma pré-adolescente, a indiazinha se divide entre o enfrentamento dos bandidos e a atenção para com a pequenina Catiti, de seis anos, que foge da aldeia querendo imitar Tainá como protetora do meio ambiente.

The little Indian Catiti, six years old, walks through the forest, following and copying Taina, who is now a beautiful and brave teenager. They break down the traps set up by rare specimens' dealers. They meet Carlito, an urban boy who is looking for his lost dog, which Catiti finds and wants to adopt. When the gang gets all the tribe's pets (xerimbabos), every child must forget differences of culture and character to help the others, all lead by Taina.

Contato: kika@sincrocine.com.br



O GRANDE MILAGRE

BIG MIRACLE

Ken Kwapis 107 min – EUA (2012)

Numa pequena vila no Alasca, um repórter recruta sua ex-namorada – voluntária do Green Peace – para ajudar na campanha para salvar uma família de baleias cinza, presa nas geleiras do Ártico. Com Drew Barrymore e John Krasinsky.

In small town Alaska, a news reporter recruits his ex-girlfriend – a Greenpeace volunteer – on a campaign to save a family of gray whales trapped by rapidly forming ice in the Arctic Circle. With Drew Barrymore and John Krasinsky.

Contato: filme gentilmente cedido pela Motion Picture Licensing Corporation Brasil



O LORAX: EM BUSCA DA TRÚFULA PERDIDA

THE LORAX

Chris Renaud e Kyle Balda 86 min – EUA (2012)

Com as vozes de Zac Efron, Taylor Swift e Danny DeVitto, a animação conta a história de um menino de 12 anos em busca daquela coisa que vai ajudá-lo a conquistar a menina de seus sonhos. Para encontrar, ele precisa conhecer a história do Lorax, a criatura mal humorada mas charmosa que luta para proteger seu mundo.

A 12-year-old boy searches for the one thing that will enable him to win the affection of the girl of his dreams. To find it he must discover the story of the Lorax, the grumpy yet charming creature who fights to protect his world.

Contato: filme gentilmente cedido pela Universal Pictures – licenciado pela Motion Picture Licensing Corporation Brasil



RANGO

RANGO

Gore Verbinski 107 min – EUA (2011)

Com as vozes de Johnny Depp e Isla Fisher, esta animação conta a história do camaleão Rango, que acidentalmente acaba na cidade Sujeira, um local sem lei no velho Oeste, que precisa de verdade de um novo xerife.

Rango is an ordinary chameleon who accidentally winds up in the town of Dirt, a lawless outpost in the Wild West in desperate need of a new sheriff.

Contato: filme gentilmente cedido pela Paramount – licenciado pela Motion Picture Licensing Corporation Brasil



CHIMPANZÉ

CHIMPANZEE

Alastair Fothergill e Mark Linfield 78 min – EUA (2012)

Oscar, um chimpanzé bebe se diverte com a mãe na selva da Costa do Marfim. De repente, sem qualquer aviso, ele se vê órfão durante um ataque de um grupo rival de chimpanzés. Tenta então sobreviver sozinho e luta para ser aceito pelos outros chimpanzés até que é adotado pelo chefe dos chimpanzés de seu grupo.

Oscar, a baby chimpanzee is enjoying his life with his mother in the jungles along the Ivory Coast. Without warning, young Oscar is tragically orphaned during an attack from a rival group of chimpanzees. Afterwards, he attempts to survive on his own, and to be accepted by the other chimps. But Oscar struggles, until he is surprising adopted by the Alpha Male of his group.

Contato: filme gentilmente cedido pela Disney Brasil



OCEANOS

OCEANS

Jacques Perrin e Jacques Cluzaud 104 min – EUA (2010)

Um docudrama ecológico, filmado em diferentes partes do planeta. Parte thriller, parte meditação sobre as maravilhas que estão desaparecendo no mundo subaquático.

An ecological drama/documentary, filmed throughout the globe. Part thriller, part meditation on the vanishing wonders of the sub-aquatic world

Contato: filme gentilmente cedido pela PlayArte do Brasil



TERRA

EARTH

Alastair Fothergill e Mark Linfield 90 min – EUA (2007)

A primeira produção a obter imagens aéreas do Monte Everest – devido a sua altitude, é impossível usar helicópteros e os aviões a jato são rápidos demais para possibilitar uma filmagem adequada – o filme segue quatro famílias de animais em suas rotas de migração.

The first production ever to shoot aerials of the Mt. Everest (Due to the altitude it is not possible to use helicopters and jet planes are too fast to get proper results), the documentary follows the migration paths of four animal families.

Contato: filme gentilmente cedido pela Disney Brasil



REINO DOS FELINOS

AFRICAN CATS

Alastair Fothergill e Mark Linfield 89 min – EUA (2011)

Documentário que mostra duas famílias de felinos africanos e como eles ensinam seus filhos a sobreviver na natureza selvagem.

A nature documentary centered on two cat families and how they teach their cubs the ways of the wild.

Contato: filme gentilmente cedido pela Disney Brasil

AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGEMENTS

Alberto Gonzales	Giovanni Maria Ponta (Coordenador de Eventos, Instituto Italiano de Cultura Rio de Janeiro)
Antonio Urano	
Camila Silva	Rubens Piovano (Diretor Instituto Italiano de Cultura Rio de Janeiro)
Carlos Alberto de Mattos	
Clara Saldanha	Abraão Silvestre (Motion Picture Licensing Corporation Brasil)
Efraim Neto	
Guido Gelli	Ana Imenez, Camila Monaco, Juliana Oliveira e Roberta Fraissat (Disney Brasil)
Guilherme Benatar	José Carlos Avellar (Instituto Moreira Salles)
Julio Santucho	José Reinaldo Reis, Sergio Motta (Centro Cultural Justiça Federal)
Laise Taranto	Lidia Vales (Museu Do Meio Ambiente)
Leonardo Merino	Raul Ribeiro (Museu do Meio Ambiente)
Lucas Moura	Sidney Gennaro Junior (Playarte)
Lucia Chayb	Silvia Cruz (Vitrine)
Marcelo Szpilman	Virginia Limberger (Sincrocine)
Nina Almeida Braga	Namidia Agência
Paolo Quaranta	Sonia Araripe (Revista Plurale)
Pedro Amado Netto	
Ronaldo Fraga	
Marinella Menghetti Coutinho (Consul, Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro)	
Monika Fuger (Coordenadora de Com. Social, Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro)	
Brigitte Veyne (Adido Audiovisual, Consulado Geral da França no Rio de Janeiro)	
Nicolás Juin (Setor Audiovisual, Consulado Geral da França no Rio de Janeiro)	

EQUIPE / TEAM FILMAMBIENTE 2012

Direção Geral	Suzana Amado
Curadoria	Julio Santucho Marcio Guimaraes Suzana Amado
Programação	Raquel Couto Bernardo Thedim
Comunicação	Gabriela Machado
Produção	Bernardo Thedim Marcio Guimaraes
Programação Visual	Tatiana Tabak
Receptivo e Tradução Consecutiva	Rafael Alves
Receptionistas	Aline Cavalcanti Bárbara Ramalho Helena Rodrigues Larissa Bauer
Tradução e Legendagem	4Estações Anna Luisa Dias
Assessoria de Imprensa	Meio e Imagem
Site	Michael Greif
Redação e Tradução Catálogo	Suzana Amado
Revisão Catálogo	Gabriela Machado
Advogado	Pedro Amado Netto
Apoio	Helena Rodrigues
Criação Logomarca Animação Logomarca	Manuel Amado Simões Memory Brasil

Foto Cartaz 2012 cedida por Ronaldo Fraga, do ambiente da exposição itinerante "Rio São Francisco, um rio brasileiro", com concepção do estilista Ronaldo Fraga e cenografia de Clarissa Neves e Paulo Waisberg. Fotos de Marcelo Soubhia/Agência Fotosite (SP); Gianne Carvalho (SP) e Nélío Rodrigues (MG)



Dedicamos esta edição do festival a

Marcio Guimarães

Parceiro, curador e amigo insubstituível, que deixa saudade.

Homenagem de seus amigos do Filmambiente



